CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Fla empata com Caxias de 1 a 1

O Flamengo foi desclassificado no Campeonato Nacional ao empatar, ontem, a tarde, no Maracanã, de 1 a 1, com o Caxias, isto porque, a equipe do Londrina, líder do Grupo S, derrotou o Santos por 2 a 1, em Vila Belmiro, totalizando sete pontos ganhos, enquanto o clube da Gávea, tem agora somente dois pontos positivos. (Esportes, pág. 9 e 10)

FAB dá listões de 2 concursos

Nesta edição, publicamos os listões de candidatos aprovados e que estão sendo chamados, à Escola de Especialistas da Aeronáutica e à Escola de Cadetes do Ar. Veja se você está na FAB. (Página 6)

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2.00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV – 7522
Rio de Janeiro, Domingo, 12 e 2a Feira, 13 de fevereiro de 1978

BEIJA VOLTOU A ATACAR

A Beija-Flor, tri-campeã, desceu, seis dias após o carnaval, e mostrou porque foi novamente vitoriosa, levando o caneco dos cariocas. A Marquês de Sapucai encheu-se novamente de gente que queria ver novamente a escola de Nilópolis e de muitos outros que no domingo passado só a viram pela televisão.

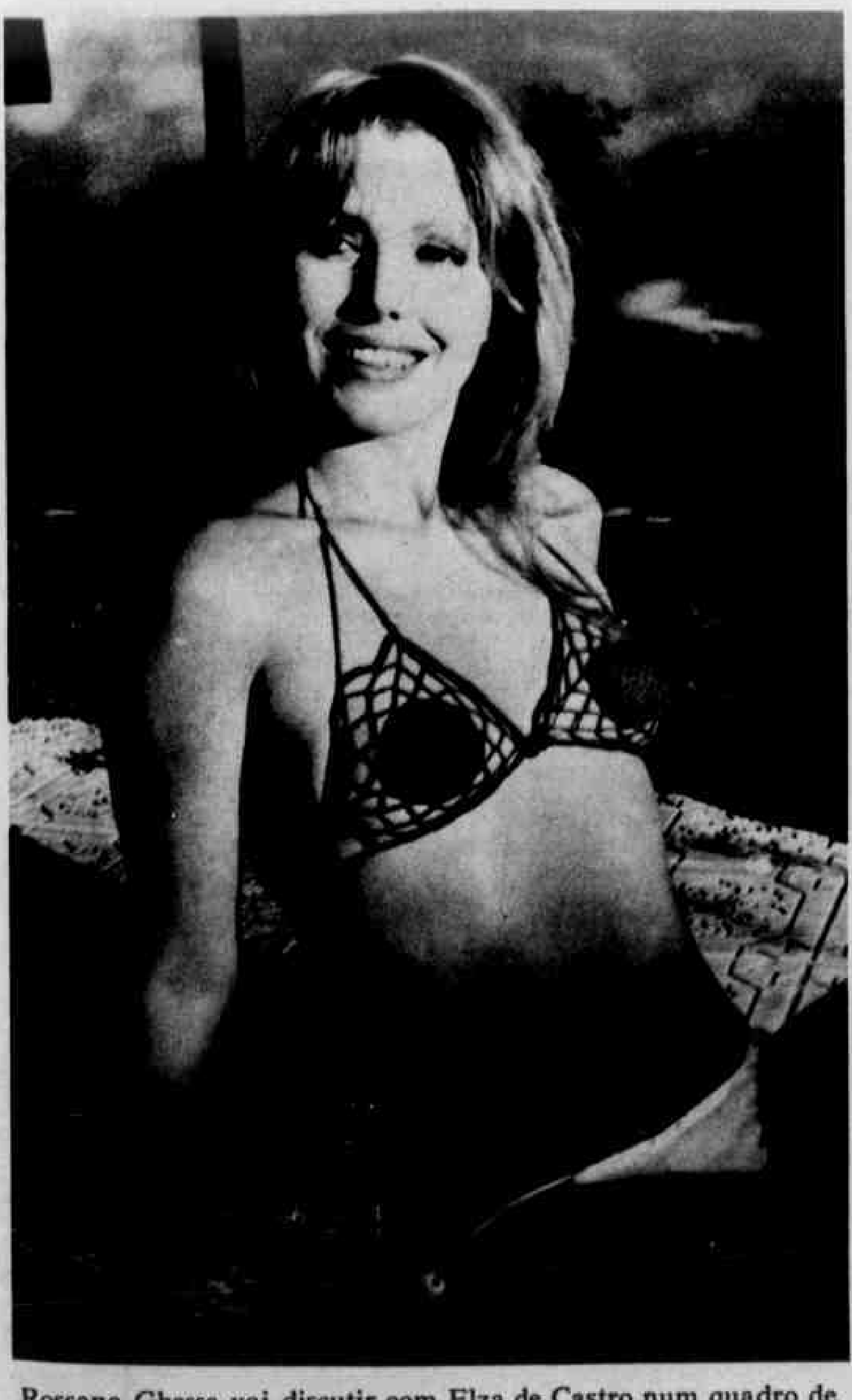
16 *MILHÕES RECEBEM* 9,7 *BILHÕES*

PIS E PASEP DÃO DINHEIRO AMANHÃ

Dezesseis milhões de trabalhadores e funcionários públicos receberão, a partir de amanhã, segunda-feira, juros e rendimentos das suas cotas no PIS-PASEP, na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil. Serão pagos 9,7 bilhões de cruzeiros. Veja como fazer para receber o seu dinheiro. (Página 3)

TELEVISÃO

Rossana, trapalhona, é vizinha de fofoca



Rossana Ghessa vai discutir com Elza de Castro num quadro de vizinhança barulhenta, no programa Os Trapalhões. Mal terminou o carnaval, em plena Quarta-Feira de Cinzas, a turma já estava gravando o programa. (Página 7)

Municipal tem goteiras para a temporada

Tudo está sendo feito a toque de caixa para que o Teatro Municipal tenha suas obras concluídas (custaram mais de 100 milhões) em tempo para a apresentação da ópera Turandot, no dia 15 de março. Com tanta obra feita, a última chuva alagou inteiramente o palco do teatro e há muita parede ainda por pintar. (Página 3)

Os cineastas querem ter voz na Embrafilme

Cineastas brasileiros querem ter um representante no Conselho Administrativo da Embrafilme e, nesse sentido vão fazer novo apelo ao Ministro Ney Braga. A assembléia da Embrafilme, para modificação do seu estatuto (agora ela é S/A) e eleição do Conselho, está marcada para o dia 14, e poucos sabiam disso. (Página 3)

SEPULTADO O JOVEM ASSASSINADO NA PM

O corpo do jovem João Batista Padilha, de 18 anos, assassinado no interior do 19.º Batalhão da Polícia Militar, na Rua Toneleros, em Copacabana, pelo aspirante da PM Tadeu Mendanha Pinheiro, foi, finalmente sepultado, ontem, mantida a sua condição de indigente, quando foi formalmente reconhecido pela família. Para dificultar essa identificação, o corpo do rapaz ficou fora da geladeira, no Instituto de Medicina Legal Afrânio Peixoto, durante 18 dias. (Página 5)

Os familiares de João Batista querem justiça

STM acusa Dops de Niterói: ocultou e torturou

O Superior Tribunal Militar acaba de revelar que o Departamento de Ordem Política e Social de Niterói manteve oculto, de agosto de 1975 a junho de 1976, Paulo José de Oliveira, responsável por alguns assaltos a bancos. O acusado, que foi julgado à revelia, embora estivesse preso, foi seviciado, conforme informação do ministro do STM, Júlio de Sá Bierrenbach, o último integrante daquela corte a ter conhecimento dos laudos do Instituto Médico Legal. (Página 5)

Amarrado no poste, linchado e morto em Jacarepaguá

Moradores da Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, desconfiaram de um sujeito que, segundo eles, pretendia assaltar uma residência. O suspeito, ainda não identificado, foi agarrado, amarrado num poste e linchado. Quando a polícia chegou, já estava morto. (Página 5)

Delfim volta para luta com Natel

SÃO PAULO (AE/LD) — Dizendo-se disposto a retomar "o trabalho de mobilização das forças políticas de São Paulo", desembarcou ontem, às 10 horas, no Aeroporto de Congonhas, procedente de Paris, o ex-Ministro e ex-Embaixador Antônio Delfim Netto, candidato da Arena na sucessão do governo estadual.

Durante rápida entrevista à imprensa, considerou o acordo entre o ex-Governador Laudo Natel e o Secretário Adhemar de Barros Filho, da Administração, como "uma composição legítima, que não mudou nada, mas apenas acrescentou alguma coisa no quadro". Disse que iria iniciar ontem mesmo os contatos políticos e pretende realizar também composições com as lideranças arenistas, mas não especificou com quem manteria os primeiros encontros.

Respondendo às perguntas com frases curtas e muitas vezes em tom de ironia, Delfim negou a existência de qualquer veto ao seu nome na área federal, dizendo que tudo não passou "de uma brincadeira, efeito de um pileque de terça-feira gorda". Esquivou-se também de responder sobre a manipulação dos índices da alta do custo de vida em 1973, quando era Ministro da Fazenda, afirmando apenas que foram "um equívoco" as críticas apresentadas a ele.

Com relação às recentes declarações do General João Batista Figueiredo de que o momento é para os políticos com votos, o ex-ministro afirmou: "Considero a declaração extremamente importante e necessária. O Presidente Geisel iniciou o processo político e será seguido pelo General Figueiredo. Pelo que sei, a eleição se fará no dia da eleição e acredito no que está na lei. Vamos ter que provar nas urnas."

Sobre as críticas que vem recebendo do Deputado Federal Herbert Levy, Delfim Neto procurou ser bastante incisivo, dizendo que "há 40 anos ele fala tolices e nós temos que continuar convivendo com isso. Tenho uma certa idéia de não ser o homem do coração de Levy".

Além de garantir que sem "alianças políticas ninguém chegará ao Palácio dos Bandeirantes", o ex-ministro disse que pretende realizar um trabalho mais intenso junto às bases partidárias, visitando o interior e recebendo em seu escritório de São Paulo as lideranças arenistas.

Para Delfim, o apoio ostensivo que o Chefe da Casa Civil e coordenador político do governo estadual, Afrânio de Oliveira, vem dando à sua candidatura não significa que o Governador Paulo Egydio já esteja demonstrando uma opção. Apesar disso, a presença do Deputado Nabi Abi Chedid ontem no aeroporto, sempre ao lado de Delfim Netto, deixava transparecer claramente a tendência do Palácio dos Bandeirantes. Nabi, além de ser o líder do Governo na Assembléia Legislativa, não costuma dar qualquer passo político sem a anuência de Paulo Egydio.

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

MARINHA ATIVA NOVA DIRETORIA

Presidida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, será realizada, dia 15 do corrente, às 15:00 horas, a solenidade de ativação da nova Diretoria de Armamento e Comunicações do Ministério da Marinha, assumindo na oportunidade o cargo de seu Diretor, o Vice-Almirante Raphael de Azevedo Branco. O ato terá lugar no Edifício "Barão de Ladário", 22.º andar, Rua 1º de Março, 118, contando com a presença de altas autoridades civis e militares. Em face da renovação de seus meios flutuantes e da crescente sofisticação de seus armamentos e sistemas eletrônicos, confrontou-se a Marinha do Brasil com a necessidade de consolidar, em uma única Organização, as atividades de planejar, dirigir, coordenar e controlar o material relacionado com as armas, sensores, sistemas de detecção, de direção de tiro e de comando e controle, determinando, em decorrência de tal, a fusão de suas Diretorias de Comunicações e Eletrônica e de Armamento em uma nova Diretoria Técnica, criada através do Decreto n.º 80.509, de 7 de outubro de 1977, sob a denominação de Diretoria de Armamento e Comunicações da Marinha.

TEM NOVO COMANDANTE

O Capitão-de-Corveta Luiz Magnus Moreira assumirá no dia 15 do corrente, às 10:00 horas, o cargo de Comandante da Corveta "Bahiana", em cerimônia a ser realizada nas proximidades do Dique Santa Cruz, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

"TRITÃO" NOVO COMANDO

Em cerimônia a ser realizada a bordo do Rebocador "Tritão", atracado no porto de Itajaí, SC., assumirá, dia 15 próximo, o cargo de Comandante daquela unidade da Marinha do Brasil, o Capitão-de-Corveta Paulo Roberto Calazans.

PAGAMENTO DE APOSENTADOS

Os Aposentados Civis da Marinha do Brasil de nomes e matrículas abaixo, que percebem proventos pela Delegacia Estadual do Ministério da Fazenda no Estado do Rio de Janeiro e que terão seus pagamentos transferidos para o Ministério da Marinha, a partir do próximo mês de abril, deverão comparecer a partir da presente data, das 13:00 às 16:00 horas, nas 4.ª e 6.ª feiras, à Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, localizada no 2.º andar do Edifício "Almirante Tamandaré", Praça Barão de Ladário, s/n.º, Centro, munidos de Carteira de Identidade, Certidão de Nascimento de todos dependentes habilitados ao Salário-Família, Título de Eleitor, CPF, duas (2) fotografias 3 x 4 e do último Bilhete de Pagamento, para abertura das respectivas contas correntes: Belchior dos Santos/1.608.321; Benedito Crispim/1.130.714; Brivaldo José Firmo/1.136.811; Darcy Domingues de Mello/ 1.739.385; Darcy dos Santos Ribeiro/1.133.255; Denizarde Soraggi/1.712.581; Derossi Pinto Caetano/1.136.491; Elboce de Oliveira/1.136.560; Elias Pereira da Silva/2.161.012; Elizeu Ferreira dos Santos/1.260.510; Enoya da Rocha/2.160.637; Fidelis Sigmaringa Nascimento/1.138.474; Francisco Clemente da Silveira/1.133.135; Francisco Ferrari/1.609.058; Francisco Ferreira/1.132.549; Francisco Moraes de Aguiar/2.161.549; Gesner Dias de Alcântara/1.130.887; Gilberto Monteiro Pinto/1.135.013; Godofredo Campista/1.132.428; Gunivaro Baptista Pereira/1.130.980.

AERONÁUTICA

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica *dispensou* o Coronel Médico Tito Livio Job do cargo de Chefe do Gabinete da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, por ter sido cogitado para outra comissão; o Tenente-Coronel Aviador Wilson Ruy Mozzato Krukoski de ficar à disposição do Ministério do Exército, onde exercia a função de Professor em Comissão do Instituto Militar de Engenharia; o Tenente-Coronel Aviador Ilaé Maia Pfaltzgraff do cargo de Diretor de Navegação Aérea da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, por ter sido cogitado para outra comissão; e concedeu transferência para a reserva remunerada ao Capitão de Infantaria de Guarda Nilsio Beltrame.

CHEFIA DO SERAC-3

O Tenente-Coronel Aviador José Medina Kuhner assumirá, dia 13, segunda-feira, às 16:00 horas, a Chefia do Terceiro Serviço Regional de Aviação Civil (SERAC-3), em substituição ao Coronel Aviador Newton Florentino Paes de Barros e Meira de Castro.

MATRÍCULA NA EPCAR

O Ministro Araripe Macedo autorizou a matrícula nos 2.º e 3.º anos da EPCAR de candidatos oriundos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, dos Colégios Militares e do Colégio Naval, aprovados no ano precedente com média igual ou superior a 6 (seis) e que satisfaçam as demais exigências que regulam o ingresso na EPCAR.

A matrícula destina-se a completar claros existentes no efetivo autorizado para os três anos daquele estabelecimento.

O Comandante-Geral do Pessoal baixará as instruções para seleção e matrícula direta dos candidatos no 2.º e no 3.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Major Aviador Luiz Carlos Rodriguez Rodriguez para, em nome do Ministério, receber, junto ao representante da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado do Pará, o terreno do Aeroporto de Marabá, referente ao Processo n.º 0768-81479/69, do Ministério da Fazenda.

POLÍCIA MILITAR

CURSO DE REPRESSÃO A DROGAS

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt. Geral da PMERJ, atendendo à solicitação feita pelo Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal, aprovou a indicação dos seguintes oficiais para frequentarem o Curso de Repressão ao Uso e Tráfico de Drogas: Cap. PM Alcir da Silva Reis, da EsFO, 1.º Ten. PM Waldir Alves Brum, do BPAE e 2.º Ten. PM José Carlos Cardoso, do CFAP-31 Vol. Esses oficiais preencheram os requisitos necessários à frequência do referido Curso.

Almeida Machado quer integração democrática

BRASÍLIA (AE-LD) — O Ministro Almeida Machado, da Saúde, declarou ontem que, "sem qualquer dúvida", é favorável a uma democracia aberta para o país, e, indagado se o Gen. João Baptista Figueiredo deverá conduzir o país a esse estágio, afirmou: "Tem de se perguntar isso a ele. De toda forma, trata-se de um homem com tradições bem democráticas".

O titular da pasta da saúde lembrou a pouca conveniência de serem dados palpites sobre a gestão do futuro Presidente, antes de um pronunciamento dele próprio sobre os programas que pretende desenvolver, mas considerou que, "indiscutivelmente, marchamos para um aprimoramento das instituições", onde o menos relevante seria a ampliação do quadro partidário.

Um dos pilares da abertura, para Almeida Machado, é o próprio povo brasileiro, já que ele observou que "existe um inegável crescendo na participação de todas as classes, até mesmo através de críticas nem sempre justas, mas sempre úteis e necessárias para quem tem a responsabilidade de decidir". E esboçou uma conclusão, afirmando: "É de supor que essa tendência vá proseguindo até desembocar no aperfeiçoamento das instituições, processo, aliás, permanente".

Importante, na opinião do Ministro, é a compreensão de que, em qualquer sistema político, uma constante deve ser a preocupação e a oportunidade de um aprimoramento, pois, ao contrário, "seria monótono e desestimulante viver em um mundo onde a última palavra já houvesse sido dada".

Como modelo de democracia, Almeida Machado apontou o próprio Ministério da Saúde, garantindo que, ali, os conselhos e as câmaras técnicas, além dos diversos programas, são compostos por pessoas de todas as partes e, especialmente, de fora do órgão. Além disso, lembrou que o trabalho desenvolvido é aberto ao exame de peritos internacionais e nacionais, estranhos ao Ministério: "Somos um exemplo de participação e de democracia aqui dentro", garantiu o Ministro.

A respeito de sua permanência na pasta da saúde durante a gestão Figueiredo, especulação que vem sendo tratada pela imprensa, Almeida Machado mostrou-se diplomático: "houve toda uma evolução na política de saúde que eu acredito deverá continuar. Para assegurar a continuidade, não é necessário continuísmo, e cumpre reunir dados precisos e expressivos para informar o futuro Governo sobre a conveniência de ser ou não mantida a atual política. De qualquer forma, eu insisto que o continuísmo não é absolutamente necessário para assegurar a continuidade.

INTERNACIONAL — AFP

Hoje :eleição no Paraguai

ASSUNÇÃO — Mais de um milhão e cem mil paraguaios acorrerão hoje as urnas, em eleições tendentes a consolidar o atual regime vigente no país.

O general Alfredo Stroessner, que já está há 23 anos no poder, é candidato à reeleição presidencial, pelo Partido Colorado e, na opinião unânime dos observadores, vencerá com grande maioria.

Além de Stroessner, participarão das eleições dois candidatos da oposição, German Acosta Caballero, do Partido Radical, e Hugo Delauro, do Partido Liberal Paraguaio.

A campanha eleitoral no país, que se desenvolveu sem qualquer incidente, terminou sexta-feira em todo o Paraguai.

O Partido Revolucionário Febreirista, o único da esquerda que atua legalmente no Paraguai, não terá candidato presidencial próprio e é favorável ao voto em branco, em sinal de protesto contra o regime governamental.

Havia um ambiente de completa tranquilidade em todo o Paraguai, às vésperas do pleito que servira para designar as autoridades constitucionais do país no período governamental entre 1978-83, às Câmaras de Deuptados e Senadores da legislatura e às juntas eleitorais.

Os observadores notavam certa apatia no panorama político paraguaio, talvez pela circunstância de que a maioria esmagadora do Partido Colcrado dispõe entre o eleitorado nacional. Os únicos cartazes que se vêem nas ruas pertencem ao Partido Colorado, governamental.

Os candidatos opositores preconizam a necessidade de que o eleitorado se incline por eles, a fim de modificar o estado de coisas reinantes no Paraguai.

Calcula-se que a oposição não conseguirá senão dez por cento dos votos.

URSS trocará matemático por presos

NOVA IORQUE — A URSS deverá trocar o matemático judeu Anatoli Chicharansky por comunistas presos no Ocidente, informou, ontem, o advogado do dissidente, o canadense Joseph Pomerant, em Nova Iorque. No entanto, disse desconhecer se estavam sendo mantidos contatos a respeito, em Berlim, entre o advogado alemão-oriental Wolfgang Vogel e o emigrado israelense Shabtai Klemnovitz.

"Se ocorreram tais contatos, disse Pomerant, seria uma excelente notícia." Ele acrescentou que se Chitcharansky for libertado, o Canadá está disposto a recebê-lo, pois a mulher do matemático está residindo atualmente em Toronto.

Morreu sueco que ganhou Prêmio Nobel

ESTOCOLMO — O escritor sueco Harry Martinson, Prêmio Nobel de Literatura-1974, compartilhado com seu compatriota Eyvino Johnson, faleceu, aos 73 anos de idade, em Estocolmo.

Martinson era, desde 1949, membro da Academia Sueca, que lhe outorgou o prêmio em 1974 por, «uma obra literária que reflete o cosmos.»

Escritor populista, autodidata e comprometido, muito conhecido em seu país, escreveu inúmeras novelas e pemas.

Estripador preocupa ingleses

LONDRES — Quinze mil libras esterlinas (cerca de 30.000 dólares) ofereceram dois jornais e vários industriais ingleses a quem forneça indicações para a captura do novo Jack Estripador, suposto assassino de sete mulheres no condado de Yorkshire.

O "Evening Post" de Leeds, e o "Yorkshire Post" prometeram 5.000 libras cada um a qualquer informante que contribua para reativar as investigações da polícia, que atualmente não possui nenhuma pista para seguir.

À iniciativa somaram-se industriais locais e calcula-se que o prêmio já atinge a pelo menos 15.000 libras.

A polícia de Yorkshire sugeriu ao Ministério do Interior que ofereça outras 10.000 libras, porém um porta-voz do Home Office declarou que, segundo este, a concessão de um prêmio demasiado elevado provocaria uma avalanche de falsas informações, telefonemas de mitomanos e brincadeiras de mau gosto.

Drogas matam

BONN — Mais de 300 pessoas, jovens em sua maioria, morreram em 1977 na Alemanha Federal e em Berlim Ocidental por abusar da droga, informou Erich Strass, diretor do Departamento Federal da Polícia Criminal.

Afirmou que o número de viciados é de 40.000 na Alemanha Federal e que a cifra aumentará nos próximos anos, embora a polícia tenha registrado êxitos cada vez mais espetaculares, na luta contra os traficantes internacionais de entorpecentes.

Etíopes usaram 100 mil na contra-ofensiva

ADDIS ABEBA — Cerca de cem mil homens, em sua maioria milicianos, assim como migs-17 e 21 e tanques de fabricação soviética, ao que parece, participam da grande contra-ofensiva etíope de Ogaden, segundo informações obtidas em Addis Abeba.

Uma primeira fase vitoriosa, disseram os analistas, pois além de levantar a moral dos combatentes etíopes, profundamente afetada pelos reveses sofridos na batalha de Ogaden, dará tempo aos etíopes, com o apoio soviético e cubano, para preparar-se para expulsar os rebeldes somalis do resto da região de Ogaden.

Sete mil cubanos, soviéticos, sul-vietnamitas e outros europeus do Leste, encontram-se atualmente na Etiópia, salientaram muitos observadores.

A contra-ofensiva etíope no Ogaden foi lançada em duas principais direções: para Nordeste, a fim de desimpedir a linha ferroviária que se dirige para Djibuti, e ao Leste, para reconquistar a localidade estratégica de Jijiga, soube-se ontem, segundo informação obtida em Addis Abeba.

A ferrovia que foi cortada antes e depois de Dire Dawa foi reparada até Mieso, cerca de 300 quilômetros ao leste de Addis Abeba.

Os etíopes, os quais operam desde Dire Dawa, desejam desimpedir a linha ferroviária até a fronteira com o Djibuti, que constituía sua principal saída para o mar, através do porto de Assab, na região limítrofe com a Eritréia.

Um segundo avanço etíope estava em curso ao leste de Harrar, que, apesar de violentos combates com as forças somalis, não caiu.

Os etíopes querem de fato reconquistar a posição estratégica de Jijiga e sobretudo cortar esta região de sua ligação com a fronteira da Somália e da retaguarda das tropas adversárias, estacionadas em Haargeisa (Somália).

Segundo informações obtidas, as forças etíopes avançavam para o sul e o norte de Jijiga, para colocar as tropas pro-somalis no meio de um movimento de tenaz. Violentos combates ocorriam entre Babile e Jijiga.

Embora o grosso do esforço militar etíope esteja dirigido sobre a zona de Ogaden, parece que a frente norte, na Eritréia, está bastante calma.

As autoridades de Addis Abeba anunciaram, entretanto, que tinham assinado um acordo com a República Democrática Alemã, para aumentar e melhorar as instalações do porto de Assab e convertê-lo em um dos mais importantes do Mar Vermelho.

Assab é vital para a Etiópia, desde o cerco do porto de Massawa e o fechamento da estrada Massawa-Asmara, uma vez que grandes quantidades de material são encaminhadas desde Aden para Assab.

O TEMPO, HOJE

Nublado, sujeito a instabilidade ocasional, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável com ventos de Este a Norte, fracos e moderados. Máxima: 31.0 em Jacarepaguá. Mínima: 20.4 no Alto da Boa Vista.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor Responsável
Boris Nicolaevski
Diretor
Lúcio Urubatan
Editor
Léo Guanabara
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

Cosmonautas da URSS já bateram recorde

MOSCOU — Os cosmonautas Yuri Romanenko e Gueorgui Grechko bateram o recorde soviético de permanência no espaço ao terminar ontem sua nova semana de vôo a bordo do Saliut-6, anunciou a Agência Tass.

A agência soviética acrescentou que os dois cosmonautas foram felicitados, durante uma ligação radiofônica, pelos recordistas anteriores Piotr Klimuk e Vitali Sevastianov, os quais tinham efetuado em 1975 um vôo de 63 dias a bordo do Saliut-4.

A tripulação do Sliut-6, ainda distante do recorde estabelecido pelos norte-americanos em 1975 (de 84 dias), prossegue a experiência de aparelhos óticos de navegação e orientação utilizáveis tanto de dia como de noite.

Segundo a Agência Tass prosseguiam também no estudo dos processos físicos das altas camadas da atmosfera terrestre, informando ainda que a saúde dos cosmonautas é boa e que os sistemas de bordo funcionam normalmente.

Calma voltou a reinar na capital libanesa

BEIRUTE — O comércio reabriu, ontem, suas portas, pela primeira vez nos últimos quatro dias, no bairro de Achrafieh, em Beirute, depois que a situação retornou à calma no local onde já se observa uma diminuição do número de civis armados, em relação aos últimos dias.

No Sudeste da capital libanesa, a calma também voltou a reinar depois dos terríveis combates entre soldados conservadores e tropas sírias.

Atualmente, observa-se apenas pequenos disparos esporádicos. No quartel de Fayadieh, estopim dos incidentes, a situação também é tranqüila.

Social democracia, reforma econômica

BELO HORIZONTE (AE/LD) — A implantação no Brasil de uma democracia social, como conseqüência de uma ampla reforma da ordem econômica, social e político-institucional, vai ser defendida amanhã pelo Deputado Federal mineiro José Machado Sobrinho, da Arena, durante audiência com o General João Baptista Figueiredo, candidato oficial à sucessão do Presidente Geisel.

Segundo José Machado, o primeiro passo para se chegar à "democracia social" deve ser "a mudança do ultracentenário modelo econômico antinacional, anti-social e antijurídico". Para isto, acha o deputado que deve ser dada à propriedade "um sentido, exclusivamente social", porque nenhum país subdesenvolvido "pode ver prosperar sua agricultura, indústria e comércio enquanto a base estrutural de sua economia for, preponderantemente, apoiada na propriedade especulativa".

Machado Sobrinho, em nota distribuída ontem em Belo Horizonte, disse que vai também sugerir ao General Figueiredo mudanças no atual modelo econômico, muito aberto ao mercado internacional. Segundo ele, essa política propicia "apenas e tão somente a crescente alienação econômica e política do país". O deputado mineiro irá defender ainda a "criação e expansão do mercado interno, bem como de um mercado de ações racionalmente estruturado e saneado, capaz de assegurar índices efetivos de desenvolvimento". Em sua nota, ele critica o "falso milagre da época "delfiniana", durante a qual "nunca tantos se empobreceram tanto, para que uns poucos privilegiados e bem informados se enriquecessem mais".

"Magalhães devia sair antes. Agora deve ir"

CUIABÁ (AE/LD) — O Governador Garcia Neto, de Mato Grosso, disse ontem que nada impede que o Senador Magalhães Pinto leve o seu nome até a convenção, "participando como candidato à Presidência e concorrendo com o General Figueiredo". Entretanto, o Governador mato-grossense, embora fazendo inúmeros elogios ao candidato civil à Presidência da República, afirmou que Magalhães deveria ter desistido de sua campanha "quando sentiu que não teria condições".

Garcia Neto reafirmou que considera "inoportuna e extemporânea" a pretensão de Magalhães Pinto de chegar à Presidência da República, "embora o senador seja um autêntico líder civil da Revolução, um democrata autêntico e um brasileiro dos mais respeitados". Ele disse ainda que, embora Magalhães possa levar seu nome até a Convenção Nacional, a Nação não corre o risco de viver uma cisão dentro das Forças Armadas, mesmo que o vice de Magalhães Pinto seja um militar de prestígio:

"As Forças Armadas estão unidas e coesas e o Senador Magalhães Pinto, em último caso, como grande democrata que é, não deixaria que a Nação corre tal risco". Garcia Neto negou-se também a fazer uma previsão de quantos votos Magalhães Pinto poderia obter na Convenção, dizendo apenas, em tom de brincadeira, que "cinqüenta por cento eu acho demais e ele não conseguirá".

Tiro de canhão inicia uma regata de escunas

SALVADOR (AE/LD) — Um tiro de canhão disparado por uma corveta da Marinha ao meio-dia de hoje será o sinal determinado para que pouco mais de 10 dezenas de escunas icem suas velas e iniciem a IX Regata de Saveiros João das Botas, uma promoção de caráter turístico e esportivo, que este ano conta com o patrocínio da Bahia-Tursa e com a colaboração da Capitania dos Portos do Estado. A finalidade da competição baiana, além de ressaltar a figura do Almirante João Francisco de Oliveira Botas, um dos heróis das lutas pela Independência do Brasil, na Bahia.

Dez minutos após a largada das escunas, a corveta dará mais quatro tiros, com intervalos de 10 minutos, interpretados como avisos para que iniciem a regata, respectivamente, os saveiros de vela de içar, os de vela de pena até 6,50 metros, os de vela de pena com mais de 6,50 metros e, finalmente, os de duas velas de pena. Os concorrentes, em número que deve se aproximar de 200, deverão cumprir um trajeto triangular, demarcado por bóias dentro da Baía de Todos os Santos. No funil de chegada, que será colocado na Praia do Porto da Barra, no mesmo local onde Tomé de Souza desembarcou em 1549 para fundar a Cidade de Salvador, um dos cinco tripulantes da embarcação se atirará na água e nadará até a praia, onde entregará a bandeira com o número do seu saveiro a um dos membros da comissão de chegada. Os cinco primeiros colocados em cada categoria, com exceção das escunas, receberão prêmios em dinheiro, e todos aqueles que entrarem no funil de chegada farão jus a um prêmio-participação.

Gastos 100 milhões em obras

Chuva alagou palco do Municipal

Bailes de carnaval, nunca mais

Marcada a inauguração do Teatro Municipal para o dia 15 de março próximo, vários operários e técnicos estão ultimando a reforma há muito iniciada, em ritmo de muita pressa, haja visto o curto espaço de tempo e serviços de acabamento para o início da temporada, já marcado, 15 de março.

O movimento no interior do teatro é grande. Ainda falta a pintura de muitas paredes, limpeza de vitrais etc. Na parte externa, operários pintam portas e relevos em bronze.

Apesar de, no centro do palco, ainda existirem goteiras que causaram alagamentos com as últimas chuvas caídas, a Funterj está muito otimista e diz que tudo ficará pronto em tempo, para que se possa apresentar no dia da inauguração a ópera "Turandot", de Puccini (dias 15, 17, 19, 22 e 25 de março), com Ghena Dimitrova (da Ópera de Sófia), Ruben Domingues (Caracas e Filadélfia) e os brasileiros Maria Lúcia Godoy, Vera Maria do Canto e Mello, Pedro Stomper, Nélson Portella, Geraldo Chagas, Vitor Prochet, João de Braz, Mário Tolla, José Roque e Manoel Augusto, os Curumins da Associação de Canto Coral, o Coro e a OS-TM, sob a regência de Neeme Yarvi (sucessor de Mravinsky, na Ópera de Leningrado).

Além dos espetáculos de ópera, o Teatro Municipal apresentará na próxima temporada, 16 bailados dentre eles, "Lago dos Cisnes", "Triompho di Afrodite", de Orff, e uma obra encomendada a Cláudio Santoro, além de uma série de concertos sinfônicos do qual participarão, além dos maestros da casa, Vitor Tevah, Enrique Jordá e Ernest Bour.

Entre as companhias convidadas para a próxima temporada, figuram o "Ballet Contemporâneo da França", a "Orquestra Tnhalle de Zurique", o "Ballet Pacific", de São Francisco; o "Balet de Alwin Ailey", o"Berliner Concert Chor", o "Ballet de Stuttgart", a "Orquestra Sinfônica Nacional" e a "Orquestra Sinfônica Brasileira".

A direção do Teatro Municipal promete, para o próximo ano, três reposições dos cartazes de maior sucesso europeu e seis produções novas que incluirão grandes montagens das óperas de Carlos Gomes, com a participação do tenor Plácido Domingo, além de "O Anjo de Fogo" de Prokofieff; "O Navio Fantasma", de Wagner; "Aída" ou "Dom Carlos", de Verdi.

Agora, o acabamento das obras externas

Concluídas as obras de recuperação do Teatro Municipal, cujo orçamento foi superior a Cr$ 100 milhões, resta saber se a sua direção oferecerá ao grande público espetáculos dignos e se manterá uma programação eficiente e permanente, ou se, no período de carnaval, permitirá o "Baile de Gala", os desfiles de fantasias, e nos fins de ano, as solenidades de formatura.

Governo quer emancipar de imediato cem índios

BRASÍLIA (AE/LD) — Depois de sucessivas investidas e recuos na abordagem do problema da emancipação dos índios brasileiros, considerados como menores pela Constituição, o Ministro do Interior, Rangel Reis, deixou claro, esta semana, que até o final do Governo Geisel, pelo menos 100 índios perderão a tutela, apesar da desconfiança manifestada por antropólogos, missionários e pelos próprios índios. Para ele, a transformação dos primeiros índios em verdadeiros cidadões brasileiros "é uma questão de honra" e toda a política indigenista aplicada durante a sua administração "terá fracassado se a FUNAI não emancipar pelo menos um índio".

Esta preocupação do Ministro do Interior de marcar a sua administração com as primeiras emancipações vem de encontro ao temor das pessoas ligadas ao problema indígena, pois o decreto, segundo ele próprio anunciou, será encaminhado a Geisel até o final do mês, apesar de várias questões sobre a perda da tutela continuarem sem uma definição. A terra, continua sendo o ponto mais controvertido e um assunto extremamente delicado, pois, os opositores da "febre de emancipação" apontam exatamente o interesse do Governo pelas terras indígenas como ponto de partida de toda a pressa de Rangel em começar o processo de liberação da tutela.

O presidente da FUNAI, General Ismarth de Araújo Oliveira, durante esta semana, procurou explicar a necessidade do decreto, que está sendo elaborado por técnicos do Ministério do Interior, contando com uma elaboração, apenas relativa, dos especialistas da FUNAI. O General, nos últimos anos, vinha procurando, sempre amenizar as declarações de Rangel Reis, afirmando que os índios seriam emancipados, conforme determina o estatuto, mas "não havia pressa".

Esta semana, ele parece ter finalmente absorvido as opiniões do Ministro e seus assessores técnicos. Ismarth disse aos jornalistas que muitos índios "só querem brigar pelos seus direitos, desconhecendo os seus deveres", segundo ele, o índio já aculturado precisa ser emancipado, tornando-se cidadão brasileiro, pois o Governo não quer criar "quistos étnicos".

SINDICAL

Tintas: dissídio vai ser ajuizado

Vai ser ajuizado na próxima semana, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em favor das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de tintas, vernizes e produtos farmacêuticos, aprovadas em assembléia-geral.

A principal reivindicação corresponde ao reajustamento salarial de 50 por cento, a partir do dia primeiro de março, pois entende a direção do órgão classista que "um aumento inferior ao percentual pretendido não atenderá às mínimas necessidades dos operários".

Estão sendo pleiteadas, ainda, as seguintes melhorias: horas extras à base de 50 por cento; salário do substituto igual ao do substituído; estabilidade para a gestante; e desconto, em folha de pagamento, de 20 por cento do reajuste em favor dos serviços assistenciais do sindicato.

FUMACEIROS

Para tratar da questão salarial dos fumageiros, representantes dos patrões e empregados vão reunir-se dia 13 do corrente. Os trabalhadores estão pleiteando, entre outras vantagens, aumento de 50 por cento, a partir de 28 do corrente, e gratificação de aposentadoria no valor de 15 salários-mínimos.

BEBIDAS

Está marcada para o dia 15 do corrente, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e os representantes patronais, a fim de ser debatida a questão salarial do péssoal do setor de águas minerais, que reinvindica aumento de 50 por cento.

MARÍTIMOS

Continua aberto, no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, o prazo para registro de chapas, com vistas às eleições que se realizarão de 7 de junho a 6 de julho, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação. Os interessados devem inscrever suas chapas, na Avenida Venezuela, 27, 6º andar, sala 616, no horário das 9 às 17 horas, segundo informação do presidente José Chagas Filho.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de Luta Democrática está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

PIS/PASEP distribuem 2ª feira 9,5 bilhões

BRASÍLIA (AE-LD) — Aproximadamente dezesseis milhões de brasileiros, cadastrados no Programa de Integração Social (PIS) e no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Publico (PASEP), deverão receber, nas agências bancárias do País, a partir de segunda-feira, e até o dia 31 de maio, cerca de Cr$ 9,7 bilhões, referentes ao pagamento de quotas de participação, rendimentos (juros e resultados líquidos) ou retirada complementar de abonos salariais (14º salário). Teoricamente, cada beneficiário deverá receber, em média, Cr$ 606,00. As projeções são da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, gestores dos dois programas de assistência social do Governo.

Segundo técnicos governamentais, o PIS—PASEP pode ser considerado o maior programa social do mundo, reunindo mais de 24 milhões de participantes. Entretanto, a distribuição dos recursos não é feita equitativamente. Neste exercício, a média dos rendimentos a quanto as quotas de participação ficarão em aproximadamente cadastrados pelo menos cinco anos e que percebem vencimentos mensais inferiores ou iguais a cinco vezes o salário mínimo regional, equivalente a um salário mínimo da região, atingindo uma média nacional de Cr$ 900,00. A partir de segunda-feira, será efetuado apenas o pagamentos do abono salarial aos beneficiados que têm direito e que não o receberam no período de 6 de julho a 30 de dezembro do ano passado.

Os participantes que fazem jus ao saque do abono, não têm direito a novo saque de juros, uma vez que estes estão incluídos no primeiro. Por sua vez, os participantes cadastrados ha menos de cinco anos, ou que recebam mais de cinco salários mínimos, têm direito ao pagamento apenas dos juros e do resultado líquido das aplicações do Fundo dos Programas. As quotas de participação do Fundo pis/PASEP somente podem ser sacadas pelos participantes que se enquadrarem nas seguintes ocorrências: casamento, aposentadoria, invalidez permanente, transferência para a reserva remunerada e reforma militar. Nos casos de morte do beneficiário, seus dependentes podem requerer o benefício. Neste exercício, ressaltam os técnicos, não mais será permitida a retirada de quotas na compra da casa própria, como ocorria nos exercícios anteriores.

A solicitação de saque de quotas é feita, na agência bancária, mediante a apresentação do documento de inscrição do PIS/PASEP, Carteira Profissional e o respectivo documento comprobatório de que o requerente está enquadrado em um dos casos que permitem a retirada. Já o pagamento de rendimentos ou retirada de abono é feito diretamente pela agência bancária, apenas com a apresentação do documento de inscrição dos programas e a Carteira Profissional.

A Caixa Econômica Federal, responsável pelo pagamento do PIS, e o Banco do Brasil, pelo PASEP, elaboraram diferentes cronogramas de atendimento aos beneficiários. Enquanto a CEF efetuará seus pagamentos conforme o mês de nascimento do participante, o BB preferiu um esquema baseado no número de terminação da inscrição e na letra inicial do nome do beneficiário.

Os participantes do PIS, sem direito ao abono 76/77, podem efetuar o saque dos rendimentos até 31 de maio, de acordo com o seguinte cronograma: a partir de 20 de fevereiro, os nascidos em janeiro e fevereiro; a partir de de fevereiro, os nascidos em março e abril; a partir de seis de março, os nascidos em maio e junho; a partir de 20 de março, os nascidos em julho e agosto; a partir de seis de abril, os nascidos em setembro e outubro; a partir de 20 de abril, os nascidos em novembro e dezembro. Os participantes com direito ao abono poderão receber o benefício de 13 de fevereiro a 31 de maio. Independentemente do mês de nascimento as solicitações de saques de quotas de participação também serão aceitas, no período, da mesma forma, desde que tenha ocorridos um dos eventos que possibilitem a retirada.

DOMINGO É DIA DE LUTA

Cineastas pedem a Ney uma voz na Embrafilme

Cineastas brasileiros vão pedir ao Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, que seja incluído um representante da classe no Conselho Administrativo da Embrafilme, a ser eleito em assembléia, marcada para o dia 14, fato que os cineastas, até há poucos dias, desconheciam.

O Conselho Administrativo — será criado para a adaptação dos estatutos da empresa à nova Lei das S/A — é considerado da maior importância para o cinema brasileiro, pois a ele caberá fixar a política cinematográfica da Embrafilme, escolher os diretores que irão executá-la, fiscalizá-los e, eventualmente, demití-los.

— Fomos surpreendidos com a notícia de que ia haver esta assembléia — disse, no Rio, o cineasta Joaquim Pedro de Andrade, presidente da Abraci — Associação Brasileira de Cineastas, acrescentando que "o costume de tomar decisões a nível de cúpula está se generalizando, e não ocorreu à diretoria da Embrafilme consultar as entidades de classe". Joaquim Pedro afirmou que os cineastas brasileiros querem ser ouvidos, e representados, entre os acionistas minoritários da empresa.

O cineasta explicou, ainda, que, na época da criação da Embrafilme — sociedade anônima de economia mista, com participação majoritária do Governo — houve uma espécie de distribuição, quase sigilosa, das ações, a uma poucas firmas de cinema, particulares, que ficaram sócias minoritárias da empresa. Embora não oferecessem uma representatividade correta da classe cinematográfica, visto que, segundo Joaquim Pedro, praticamente todos os diretores conhecidos foram excluídos dessa relação. Com a nova Lei das S/A, essa representação ganhou importância, pois cabe aos acionistas minoritários indicar um representante para o Conselho Administrativo.

"Não estamos contra a Embrafilme. Queremos, apenas, influir na Embrafilme, já que foi criada com a finalidade de promover o cinema brasileiro, e fazemos parte desse cinema". Joaquim Pedro esclarece que o diretor da Embrafilme, Roberto Farias, foi procurado pela diretoria de várias entidades cinematográficas, que lhe levaram uma carta com essas reivindicações, pedindo-lhe que funcionasse como seu porta-voz junto ao Ministro Ney Braga.

Segundo Joaquim Pedro, Roberto Farias prontificou-se a servir de mediador e esteve com o ministro, mas nenhuma medida prática resultou desse encontro, a tempo de influir no processo. Considerando injusto o fato dos cineastas não serem ouvidos, no momento em que serão traçadas importantes diretrizes que dizem respeito à classe, ele espera que, mesmo que não possam ser ouvidos a tempo por Ney Braga, pois os estatutos têm um prazo para regulamentação, e que a assembléia não possa ser adiada, que pelo menos não tenha um caráter tão decisório quanto pretende, ou que se adie a eleição do Conselho Administrativo, a fim de que possam ser ouvidos e incluídos.

Pedro Simon alerta MDB contra manobra da Arena

PORTO ALEGRE (AE/LD) — O Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, Deputado Pedro Simon, fez um alerta, ontem, a todos os oposicionistas, referindo-se aos boatos sobre a reformulação partidária, para que "estejam prevenidos contra o que pode muito bem ser uma simples manobra governista, destinada a dividir-nos e a enfraquecer-nos, diante do pleito direto que teremos em novembro". Em sua análise sobre o momento político brasileiro, Pedro Simon apelou aos emedebistas para que "agora, mais do que nunca, continuem todos fiéis ao nosso partido e ao nosso programa, preparando-se diligentemente, sem esmorecimentos, para as próximas eleições diretas".

Para Pedro Simon, a nação permanece na expectativa das conseqüências do discurso do General Geisel no dia primeiro de dezembro de 1977, quando repetiu os propósitos liberalizantes do atual Governo. No entanto, observou, "enquanto fazia essa afirmação, no discurso de 1.º de maio preparava a situação caricatural, antidemocrática por excelência, da escolha unipessoal do seu sucessor, que ungiu como se estivéssemos numa monarquia. Todos os brasileiros" — prosseguiu o parlamentar — "foram colocados à margem do processo de escolha. Falo como cidadão e não como presidente da oposição gaúcha. Aliás, a Arena, como suporte político do Governo, também foi alijada do processo de escolha, totalmente ignorada".

O deputado enfatizou que foram ignorados, também, os responsáveis pelo chamado "sistema", que antes se constituíam no colegiado oficioso, onde era decidida a mais relevante dentre as questões políticas nacionais. "E tudo isto foi feito, acrescentou, falando-se em redemocratização. Foram os atos desmentindo as palavras. Ou estará o Governo pretendendo o contra-senso de refazer a democracia partindo do arbítrio mais puro e ultrajante? A interrogação é de difícil resposta, mas, na verdade, ela está a perturbar o espírito de todos aqueles que, a despeito de tantas desilusões, continuam a crer no futuro político do Brasil, por acreditar que a índole democrática do povo brasileiro terminará por vergar a obstinação cega daqueles poucos que persistem em manter o país arredado do seu caminho certo e natural — a democracia".

Ainda sobre o processo de escolha da sucessão presidencial, Pedro Simon lembrou que "o momento é de extrema e perigosa ambigüidade, mas, mesmo nele, no entanto, não podemos arrefecer a luta do MDB pelo Estado de Direito, nem de ter a certeza cívica de que o conquistaremos, pela resistência democrática que empolga toda a nação". Depois de observar que todos os presidentes-generais fizeram promessas de democratização, o parlamentar gaúcho enfatizou que "não podemos esquecer que o General Geisel é o autor da "Lei Falcão", do "Pacote de Abril", das escolhas impositivas do próximo Presidente, do vice, dos futuros governadores e vices, dos senadores "biônicos" e, também, autor de várias cassações de dignos parlamentares oposicionistas, como sempre sem lhes garantir o sagrado direito de defesa. Nestas circunstâncias — prosseguiu — fica muito difícil acreditar nas últimas declarações governistas, tão próximas, aliás, de um dos pontos centrais do programa do MDB e da vontade nacional. A experiência nos ensina que, se alguma melhoria houve na situação política nacional, ela se deveu ao crescimento do nosso partido e à difusão da mensagem democrática do MDB. A nação sabe que se não fora a nossa esplêndida e esmagadora vitória em 74, os atuais donos do poder não teriam traçado nem a ambígua e contraditória trajetória que acenam agora ao povo brasileiro".

Toda a Arena quer ser "biônica"

BRASÍLIA (AE-LD) — Um dos problemas que está preocupando o Governo, empenhado na vitória da Arena, nas eleições parlamentares de 15 de novembro, reside no fato de que os nomes de maior expressão eleitoral da agremiação se mostram mais interessados na conquista dos lugares de Governador indiretos e Senador "biônicos", que na disputa da senatoria pelo voto popular.

A direção nacional do partido, por sua vez, se encontra imobilizada para interferir no assunto, porque quase todos os seus integrantes querem governar seus Estados.

Renascem, assim, inquietações quanto aos resultados práticos do "Pacote de Abril" no tocante às eleições diretas, pois ele apenas, segundo observadores políticos, multiplicou o número dos que querem beneficiar-se com escolhas feitas pela cúpula partidária e pelo Palácio do Planalto.

O "Pacote de Abril" aumentou a quantidade dos que não querem enfrentar os riscos da luta pelo voto, o incômodo dos comícios e os gastos de uma campanha.

Assim, os líderes de densidade política e prestígio popular da Arena esperam ser convocados para os governos de seus Estados, não apenas para levar a legenda à vitória nas eleições populares, como para compor, no futuro, os quadros de uma grande agremiação que dará sustentação político-parlamentar ao Governo do General João Batista Figueiredo. Outros pleiteiam a senatoria indireta, alegando que a outra, a ser pleiteada junto ao povo, deve servir à utilização das sublegendas, para que as diversas correntes partidárias possam testar sua força, nas urnas.

Há, ainda, os candidatos ao Senado, batidos em 1974, e que também pleiteiam a Câmara Alta, pela via do facilitário, em nome de serviços prestados à legenda, alegando que naquela eleição não foram eles os derrotados, e sim o próprio Governo.

Com freqüência, afirma-se na intimidade dos Gabinetes arenistas que a indicação para a Senatoria direta não constitui prêmio, porque, em sua disputa, terão de empenhar seu próprio prestígio, seu trabalho e os gastos, cada vez mais elevados, de uma campanha majoritária.

O primeiro político a declarar sua disposição de lutar pela senatoria direta foi o presidente da Arena paulista, Cláudio Lembo, justamente num Estado onde são amplas as possibilidades de vitória oposicionista e difícil o confronto com um parlamentar incansável como o líder do MDB, Senador Franco Montoro.

Outros foram impelidos à disputa pela proeminência de seus colegas de Senado, em matéria de prestígio nacional ou junto ao sistema. Assim, no Pará, a união entre dois adversários, até bem pouco aparentemente inconciliáveis, como o Senador Jarbas Passarinho e o Deputado Alacid Nunes, deverá empurrar para a campanha eleitoral direta o ex-Ministro da Saúde, Senador Catete Pinheiro. No Rio Grande do Norte, o Senador Dinarte Mariz já decidiu que seu colega Jesse Freire enfrentará a mesma sorte. Idêntico teste pode ser imposto aos ex-governadores Alberto Silva, do Piauí, e César Cals, do Ceará, que não contam com a simpatia das lideranças ora no poder.

O governador de Pernambuco, Moura Cavalcante, anunciou que entrará na luta, mesmo porque há uma proibição informal do Palácio do Planalto, segundo a qual os atuais chefes dos Executivos estaduais não podem concorrer à senatoria indireta. Pela sublegenda, deverá disputar, ainda, o ex-Governador Cid Sampaio, a quem, como ao Senador Luiz Cavalcante, de Alagoas, repugna a senatoria "biônica".

A maioria, porém, quer ser "biônica". É o caso do Senador José Lindoso, do Amazonas, na hipótese de ser, mais uma vez, preterido em sua caminhada para o governo do Estado. Do Deputado Alacid Nunes, do Pará. De Helvídio Nunes, do Piauí. Do Deputado Humberto Bezerra, do Ceará. Do Senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte. Do Deputado Aderbal Jurema, presidente da Arena de Pernambuco, do ex-governador da Paraíba, Ernani Sátyro. Do Senador Arnon de Melo, de Alagoas. Do Senador Lourival Batista, de Sergipe. Dos Deputados Lomanto Júnior e Jutahy Magalhães, da Bahia. Do presidente da Arena paranaense, Afonso Camargo Neto. Do senador Tarso Dutra, do Rio Grande do Sul.

Uma tal maneira de encarar as eleições diretas, segundo observadores políticos, encerra fundos perigos para a legenda situacionista. Os que não forem premiados pela loteca da senatoria indireta, talvez não tenham condições eleitorais de enfrentar os candidatos do MDB. Ou, como em 1974, talvez não se animem a suar a camisa pela sorte da legenda, podendo até engrossar as fileiras do candidato emedebista, como também ocorreu nas últimas eleições parlamentares.

Os arenistas estão convencidos de que o "Pacote de Abril" lhes assegura tranqüila vitória e maioria na Câmara Alta, de vez que lhes garante, de antemão, 21 dos 22 senadores a serem assim eleitos. E que dificilmente o MDB poderá ampliar o triunfo de 1974, quando ganhou 16 das 22 cadeiras em disputa.

PLANTÃO-LD

Pedágio e crateras

Muitos cidadãos que passaram o carnaval fora, entre tantas notícias de aumento, esqueceram um deles. E na Ponte Rio-Niterói foram surpreendidos, com o dinheiro trocado na mão, pela advertência de que o pedágio estava cinqüenta por cento mais caro. Os aumentos governamentais são assim. Vão logo a cinqüenta por cento. Quando seu Manuel da Venda sangra a freguesia de maneira aliás mais discreta, ou reduz o quilo a oitocentas gramas, é logo injuriado, em vocabulário desabrido.

Se um dia for contada a história do milagre econômico brasileiro, o aumento selvagem do pedágio, que influi, principalmente, no custo do transporte de mercadorias, mas também atinge os massacrados donos de carro, terá capítulo escrito em letras de fogo.

Durante muito tempo não se cobrou pedágio no Brasil. Passou-se então a argumentar que só essa cobrança de imposto direto resolveria o problema das estradas de péssima conservação. Pois bem, hoje temos pedágios em doses cavalares e as estradas de repente afundam sob os pés dos pagantes, abrindo crateras infernais, como a que surgiu com quatro horas de chuva, quinta-feira, na Rio-Teresópolis, perto da Parada Modelo. Por sorte não se despenhou nenhum carro. Deus, sem vocação de desertor, ainda é brasileiro e não foi cassado.

Aí temos a grande vantagem do pedágio, com seus aumentos de cinqüenta por cento. Continuamos a correr sobre pistas de rapadura, que derretem com a chuva e afundam.

Nesse caso da Rio-Teresópolis as comunicações do Rio com o interior ficam prejudicadas porque, segundo a explicação em terminologia de engenheiro, as águas "romperam o malhamento". Explicação que muitos leigos não entendem e que não justifica de modo algum a tomada de dinheiro em bruto, através desse recursos recentemente descoberto pelos magos do milagre brasileiro: o pedágio mais caro e o de mais violenta progressão, em todo o mundo onde o contribuinte morre pagão por não ter padrinho na praça.

A instrução ao relento

Os temporais são inimigos da pobreza. No de terça-feira nove pessoas morreram em Niterói, na Favela do Bonfim e cinqüenta ficaram ainda mais desabrigados do que de costume.

Entretanto, a fúria das chuvas não discrimina. De sorte que também foi atingido o belo edifício-externato do Pedro II. Salas de aula, gabinetes, corredores, banheiros e outras dependências sofreram inundações.

Falou sobre o fato o diretor, Professor Vandick Nóbrega, exaltado admirador da democracia relativa e duro perseguidor de subversivos indissimulados ou apenas suspeitados.

O Dr. Vandick Nóbrega tem além disso muitas prendas. Tanto que na passagem pelo Rio e alta personalidade intelectual da Ásia, teve a lembrança de saudá-lo em latim. Um gesto "pobre de chic" como diria o Dâmaso Salcede dos "Maias"

Ouvido pela reportagem, o diretor disse que as goteiras serão consertadas. De sorte que os alunos e mestres, nas aulas, não precisarão de guarda-chuva.

Como duvidar da capacidade de um administrador podre de **chic?**

As telhas do edifício da Rua Marechal Floriano serão convenientemente substituídas.

Só há uma coisa que os educadores do tipo do Professor Vandick não conseguirão restaurar no Rio e em todo o Brasil: os estragos causados pelo pedantismo tecnocrático na instrução.

Um estilo de vida

Permitindo a divulgação de confissões escabrosas, a liberdade de imprensa acaba prestando, mesmo através do escândalo, um serviço à forma norte-americana de democracia.

Durante três anos de trabalho paciente, a Comissão de Informações do Senado dos Estados Unidos apresentou projeto de reforma dos estatutos da famigerada CIA. Mas veja-se em que termos se limita o Projeto. Segundo a Comissão, fica a CIA proibida de recorrer a assassinatos, a participar na derrubada subversiva de governos estrangeiros, a aplicar o terrorismo, a tortura, a destruição de propriedades (com ou sem a bomba de nêutron) e a usar a guerra bacteriológica que esteve em moda no Vietnã, para envenenar alimentos e água. Os países onde sejam violados os Direitos Humanos, sugere ainda a Comissão, deixariam de ter suas forças armadas instruídas pelo gestapismo vigente.

Entretanto, certas regalias seriam mantidas, em homenagem à tradição dos assassinos de Sandino e de Kennedy. Em certos casos, em operações clandestinas de espionagem, a CIA poderá continuar, legalmente, a apelar para os arrombamentos.

Os estudiosos do estilo de vida norte-americana ficam conhecendo mais essa peculiaridade do **establishment**.

Beija não é ponte para clã política dos David

Para o ex-Prefeito Simão Sessim, a vitória da Escola de Samba Beija-Flor não deve ter influência no campo político do município de Nilópolis. Essa opinião ele emitiu a um jornalista que esteve em sua residência dois dias antes do resultado das notas obtidas pelas agremiações nos desfiles da Rua Marquês de Sapucaí.

ÍDOLO

Atualmente com 40 anos, professor efetivo do Estado, advogado e um dos assessores da presidência da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (Fundrem) Simão Sessim é de opinião que uma coisa nada tem a ver com a outra.

— É bem verdade que as pessoas, geralmente, procuram identificar o meu governo (de 1972 a 76) com a Escola de Samba Beija-Flor. Foi exatamente na minha gestão que ela começou na escalada do sucesso, mas somos duas coisas distintas. Procurei ajudá-la dentro das minhas possibilidades. Não nego que também usei o meu prestígio no comércio local e de outros municípios visando a angariar fundos para a Beija-Flor, porém, nunca tirei proveito da agremiação para o político Simão.

A indagação feita ao ex-prefeito visava a levantar a possibilidade do prestígio político das famílias Abraão e Sessim David ter conotação com a "escola-do-pássaro", já que a sua influência é predominante no município de Nilópolis.

Simão Sessim fez ver ao jornalista que a força política da família é resultado de um trabalho realizado a longo prazo, cujo início se deu com a candidatura do atual Deputado Jorge David, na década de 60. Hoje em dia, três nomes são tirados como fortes, em qualquer tipo de eleições naquela cidade: Simão Sessim David, Miguel Abraão David (irmão dos dirigentes da Beija-Flor) e o próprio Deputado Jorge Sessim David.

A CONQUISTA

A conquista do tricampeonato da Escola de Samba Beija-Flor pode ter sido prejudicial aos adversários políticos da família Abraão e Sessim David. Isto porque o fato serviu ainda mais para propagar os nomes já conhecidos na cidade, como o presidente Nelsinho, seu irmão Aniz e, segundo comentários, a candidatura de um destes ao cargo eletivo poderia ser sinônimo antecipado de uma vitória fácil.

No ano passado fontes ligadas à elite nilopolitana chegaram a comentar a possibilidade do presidente da escola azul-e-branco sair candidato, a prefeito nas eleições de 1980 mas, semanas depois, os boatos estavam mortos, principalmente depois que Simão Sessim deu a certeza de novamente disputar as eleições para prefeito, em 78. Se até lá o critério da soma de legenda persistir, tudo leva a crer que Nelsinho Abraão seja o segundo homem da chapa. Mas se a legenda cair, Sessim poderá disputar até sozinho, contra dois ou três adversários, pois, como se sabe, a sua condição de ídolo político da cidade lhe assegura a certeza de sair vitorioso.

COISA PODRE

Já o presidente de honra da Beija-Flor, Anízio Abraão pensa totalmente diferente dos irmãos e primos. Política para ele é a mesma coisa que podridão, muito embora goste de ajudar os parentes que disputam pleitos.

Indagados por mais de uma vez sobre sua pretensão política, Anízio Abraão David, homem bem mais popular do que o irmão Nelsinho, nega a hipótese.

— Eu prefiro ficar sempre ao lado do povo. Esse negócio de ficar sentado num gabinete não é para mim. Por outro lado, acho um negócio porco.

Anízio, embora não usando a expressão, tentava dizer que geralmente os políticos são por demais demagogos. Prometem, prometem e nada fazem pela comunidade. Ele prefere continuar vivendo ao seu modo: ajudando todos aqueles que o procuram no dia-a-dia.

O Deputado Jorge David, o terceiro mais votado nas eleições de 1974, pelo antigo Estado do Rio de Janeiro, quando ainda era Governador Raymundo Padilha, tem a mesma concepção do irmão, Simão Sessim.

— Conquistamos a simpatia do povo de nossa cidade através de um trabalho sério e objetivo. Evitamos a demagogia, caminho relativamente fácil para quem deseja um cargo eletivo, porém de vida curta. Com relação à Beija-Flor, podemos afirmar, não somente eu, como o meu irmão Simão, o meu primo Miguelzinho que jamais usamos, nem tampouco a usaremos com o propósito de buscar vantagens para nós. Nos propomos sim, a usarmos o nosso pouco prestígio em função da escola.

Jorge David mantém um consultório médico na Avenida Getúlio Moura onde, segundas, quartas e sextas-feiras atende à população carente de recursos. Ali ele dá consultas, medicamentos e também procura resolver diversos outros problemas que chegam ao seu conhecimento. Bangu de coração, time que atuou como médico até 1966, Jorge David afirma que se alguma coisa o preocupa, nada mais é se não, procurar ser fiel aos milhares de votos que sempre conquistou nas eleições disputadas.

LUTA

CADA

DIA

MELHOR

NOVA IGUAÇU

Hélio Bicudo fala sobre direitos humanos

Hoje, às 10h, no Centro de Formação de Líderes, no bairro iguaçuano de Moquetá, o procurador da Justiça do Estado de São Paulo, Hélio Bicudo, vai fazer uma palestra sobre Direitos Humanos.

A palestra de Hélio Bicudo, que quando promotor teve destacada atuação no combate ao Esquadrão da Morte de São Paulo, faz parte do programa de lançamento da Comissão Diocesana de Justiça e Paz.

Também hoje, às 16h, na Catedral de Nova Iguaçu, será realizada a solenidade de instalação da Campanha da Fraternidade, sob o tema "Trabalho e Justiça para Todos".

INQUÉRITO

Por determinação do Conselho Federal de Educação foi aberto inquérito administrativo destinado a apurar a existência de irregularidades em matrículas efetuadas na Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu. Há indicações da existência de alunos em número superior ao considerado razoável pelo Conselho Federal de Educação.

Uma das alunas da Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu é a deputada Sandra Salim, classificada no vestibular realizado ano passado.

MDB DIVIDIDO

Os emedebistas de Nova Iguaçu continuam divididos. Na eleição para prefeito do município, a divisão era entre amaralistas e chaguistas. Naquela ocasião, os amaralistas conseguiram impedir que o território iguaçuano fosse "invadido" pelos chaguistas, cuja ponta-de-lança era a deputada estadual Sandra Salim. Ela pretendia ser candidata a prefeito de Nova Iguaçu e quase conseguiu uma sublegenda convenção do Diretório Municipal do MDB. Antes disso, Sandra Salim providenciou a mudança do seu domicílio eleitoral para Nova Iguaçu e andou visitando alguns bairros. Também montou um escritório lá, mas acabou sendo derrotada na convenção, quando ficou em quarto lugar.

Atualmente, a divisão do MDB iguaçuano não é mais entre amaralistas e chaguistas, mas sim entre os que estão a favor do acordo Chagas Freitas-Amaral Peixoto e os que estão contra e defendem, para o governo do Estado, a candidatura do senador Roberto Saturnino. Por enquanto, os últimos estão em minoria dentro do Diretório Municipal, onde o deputado estadual Antônio Gaspar (já declaradamente a favor de Chagas Freitas) domina considerável número de votos.

ARENA TAMBÉM DIVIDIA

Na Arena de Nova Iguaçu o panorama não é diferente daquele existente no MDB. Só que a divisão dos arenistas iguaçuanos, até o momento, ainda não é por causa de candidaturas ao governo estadual. A disputa na Arena é motivada pelo grande número de pretensos candidatos a deputado estadual e federal. Pelo seu poderio econômico, Luís Carlos Batista, atual chefe de gabinete do prefeito de Nova Iguaçu, tem sua candidatura a deputado federal praticamente garantida. Dono de uma empresa de ônibus — a Tinguá — Luís Carlos Batista foi o braço direito da campanha eleitoral do prefeito Ruy Queiroz. Em plena campanha, Luís Carlos Batista já começou a fazer discursos em determinadas solenidades.

Além de Luís Carlos Batista, também pretendem ser candidatos a deputado federal: o atual deputado estadual Jorge Lima, e o atual deputado federal Darcílio Raunheitti. Mas Darcílio poderá vir a optar pelo apoio à candidatura de Luís Carlos Batista, voltando a ser candidato a deputado estadual. Aliás, Darcílio Raunheitti, durante o seu mandato de deputado federal, tem tido atuação apagada. Só apareceu com destaque quando teve uma iniciativa muito criticada e ridicularizada: a da prorrogação dos mandatos dos parlamentares e do presidente da República.

Arena-RJ usa parecer do TSE para aliciar votos do MDB

Boris Nicolaevski

Afirmávamos ontem, a propósito da decisão da ARENA-RJ de lançar candidato próprio ao Governo estadual, que "todo esforço seria feito nos próximos dias para garantir abstenções do MDB no Colégio Eleitoral". Não se passaram nem 24 horas e os fatos vieram confirmar nosso vaticínio: foi arranjado um parecer no Diretor-Geral do Tribunal Superior Eleitoral — a ser confirmado ou não pelo plenário na próxima semana — dizendo que "a lei não anula o voto do infiel". Com base neste parecer, os arenistas fluminenses redobraram seus esforços no sentido de garantir votos ou abstenções emedebistas em número tal que permitam a vitória do candidato arenista.

Já contando com o suporte legal oferecido pelo provisório parecer do TSE, os próceres da ARENA desde ontem recrudesceram a ofensiva de divisão do MDB, acenando com o oferecimento de composições em torno das Prefeituras do Rio de Janeiro, Caxias, Angra dos Reis e Pádua, bem como a participação em secretarias e autarquias estaduais. Segundo tais articuladores, as primeiras sondagens encontraram receptividade altamente favorável nas chamadas "áreas fisiológicas" e nenhuma resposta dos integrantes do Grupo Autêntico. Estes não fecharam a porta à possibilidade de abstenção, mas só admitem examiná-la depois de exauridas as possibilidades da candidatura Roberto Saturnino ou até mesmo de um nome indicado pelo Sr. Chagas Freitas (desde que não seja o próprio). Mais ainda: seria necessário, além disso, que o candidato da ARENA fosse um democrata e nacionalista, comprometido publicamente com um programa de defesa das liberdades públicas e mediante um acordo — também público — de que caberiam aos componentes do MDB Autêntico as indicações dos Prefeitos do Rio de Janeiro, Angra e Caxias.

Paralelamente aos esforços arenistas, a corrente chaguista reforçou suas trincheiras e distribuiu notícias aos jornais, dizendo que o acordo Amaral-Chagas (em torno de que?) está mais firme do que nunca, sem alinhar entretanto um só fato em favor da tese, quando todos que se conhece evidenciam exatamente o contrário. As "cartas de adesão" enviada aos convencionais pelos Srs. Chagas e Amaral para que voltassem assinadas, ainda não tiveram um retorno nem de 30% dos delegados, fazendo crer que os 70% estão contra o acordo ou em cima do muro, à espera da revelação das bases em que foi feito, ou das novidades sucessórias que se prenunciam.

Comentário em uma das sucessivas reuniões de parlamentares do Grupo Autêntico do MDB carioca: "O Senador Amaral Peixoto subestimou nossa existência e foi "almoçado" pelo Chagas. Agora, os dois estão nos esquecendo e poderão ser "jantados" pelo Faria Lima..."

-:-:-:-

Alexandre Farah não sabe ainda se vai sair candidato a federal ou estadual. Se o tio Benjamin tentar a senatória, Farazinho tentará novamente o Congresso. Do contrário, teremos a dobradinha Farah, com Benjamin para federal e Alexandre estadual, hipótese muito mais provável e que tem chances de êxito infinitas, pois somaria à densidade eleitoral do tio a combatividade democrática e nacionalista do sobrinho, um dos mais brilhantes emedebistas da nova geração.

-:-:-:-

Brigido Tinoco tem tido seu nome cogitado tanto para a vice-governança como para a senadoria, por ser um dos amaralistas tradicionais com boa penetração no Grupo Autêntico, onde tem no deputado J. G. de Araújo Jorge um advogado constante. Por falar em J.G., o poeta foi a grande figura do Encontro de Campos, onde foi incluído na lista de oradores por exigência da assistência, interpelou o Sr. Chagas (que se retirou na hora) sobre o AI-5 e cassações, e recebeu consagradora ovação.

-:-:-:-

O Deputado Florim Coutinho não admite em nenhuma hipótese o nome de Chagas para o governo. Está com Erasmo Martins Pedro e não abre. Em sua opinião, a origem pessedista e a tendência conciliatória de Erasmo facilitariam extremamente uma composição de todas as alas do MDB. Alega, em sua defesa, que algumas atitudes mais hostis de Erasmo em relação ao Grupo Autêntico teriam sido tomadas contra sua própria opinião, por pura fidelidade a Chagas Freitas e senso de disciplina. "Livre das ordens de Chagas — afirma Florim — Erasmo pode pacificar toda a oposição".

-:-:-:-

Miro Teixeira e Marcelo Medeiros não acreditam na versão de que Chagas abriria as páginas de seus jornais à candidatura de Humberto Barreto à Câmara Federal, o que esvaziaria tremendamente suas votações. Sempre foram totalmente fiéis a Chagas e não lhes passa pela mente que o ex-governador pudesse traí-los de maneira tão chocante. Vão pagar para ver.

Indenização de Cr$ 1 milhão

Sepultado rapaz morto no 19º BPM

João Batista Padilha, depois de ficar 18 dias fora da geladeira no Instituto de Medicina Legal Afrânio Peixoto, foi enterrado na manhã de ontem como indigente, no cemitério de Santa Cruz. Ele foi assassinado pelo aspirante da PM Alfredo Tadeu Mendanha Pinheiro do 19º Batalhão da Polícia Militar, situado na Rua Tonelero, em Copacabana, no dia 18 de janeiro.

O sepultamento estava previsto para sexta-feira, mas foi adiado porque só anteontem, quando os parentes do jovem apareceram para retirar o corpo da vítima, os advogados da família, Virgílio Luiz e Márcio Donnici, entrevistaram-se com o diretor do IML Nilson Santana, para que fosse feito o reconhecimento do corpo. Apesar de identificado pela família, João deu entrada no Instituto como indigente e só pôde ser enterrado como tal.

HOMICÍDIO CULPOSO

Virgílio Donnici declarou que os irmãos da vítima solicitaram que os dois (Virgílio e Márcio), assistissem o caso e que a primeira providência que tomarão, será uma ação criminal de acusação, na Auditoria Militar do Rio de Janeiro e em segundo lugar, uma assistência de responsabilidade civil contra o Estado do Rio, em decorrência da morte ter ocorrido no interior do 19º BPM, para que o Estado indenize a família da vítima.

Declarou, ainda, que apesar de João Batista ser enterrado como indigente, ontem mesmo o IML enviaria um ofício ao Juiz Auditor Militar, Gerson Ribeiro, falando sobre o reconhecimento do corpo. O ofício será anexado ao processo criminal. Para o advogado, o primeiro erro que a PM terá de esclarecer será a condição do detido para o Batalhão, em vez de o encaminhá-lo para a delegacia.

"Porque, pela lei, falou, ninguém pode ser levado para o quartel da PM, quando preso. Tem de ser levado para a Delegacia mais próxima e este negócio de a PM andar levando os presos para os seus Batalhões já está se tornando coisa comum. A justiça dirá se tem ou não validade esta questão".

A família pedirá a apuração do caso, e a definição do homicídio segundo informou Donnici. Para os advogados, o homicídio foi culposo e o acusado pode ser enquadrado no artigo 206, do Código Penal Militar, por imperícia, imprudência e negligência.

FAMÍLIA AMEAÇADA

Maria Filomena, irmã da vítima, e Lacini da Silva, o menor que foi preso com João Batista, estão sendo perseguidos por policiais do 19º BPM, segundo denunciaram seus parentes, e os mesmos se acham ameaçados, já que até dentro de casa estão sendo vigiados. Os advogados, Virgílio e Márcio, enviarão, segunda-feira, ofício ao Secretário de Segurança pedindo garantia de vida, para ambos.

A morte do jovem João Batista Padilha, causou muita repercussão porque, primeiro, o Coronel Delamare, Relações Públicas da PM, desmentiu que o rapaz tivesse morrido no quartel do 19º BPM. Uma denúncia, no entanto, revelou que o aspirante Alfredo Tadeu Mendanha Pinheiro, fez "roleta russa" ameaçando o rapaz, para que ele dissesse o nome de um traficante de maconha. Mais tarde, a própria PM autuou o aspirante, mas definiu o crime como acidental disparo da arma.

O advogado Virgílio Donnici pediu ao IML o auto-reconhecimento de corpo.

O RIO VIOLENTO

Patamo tiroteia com 3: um morto e um ferido

Uma perseguição durante várias horas a uma quadrilha que momentos antes praticara um roubo em Cascadura na madrugada de ontem, terminou com um violento tiroteio entre os bandidos e componentes de um Patamo, terminando com a morte de um dos bandidos, ferimento em outro e o terceiro elemento preso sem nada sofrer.

Quando passavam pela Rua Conselheiro Galvão, em Madureira, os componentes do Patamo 52-0079, do 9º BPM, comandados pelo cabo Melquizedeque, desconfiaram dos três elementos que estavam dentro de um Passat de placa, QV-5092 RJ, levando com eles 4 pneus de tela de magnésio e que momentos antes foram vistos roubando o material do Volks de placa PO-5792, na Rua João Ramalho, em frente ao número 237, onde estava estacionado. Os marginais ao receberem voz de prisão, sacaram de seus revólveres e receberam os policiais à bala, surgindo então violento tiroteio e perseguição pelas ruas de Madureira, Turiaçu e Rocha Miranda.

MORTE E RENDIÇÃO

Quando a perseguição aos marginais atingiu a Rua Ururai, em frente ao número 316, em Honório Gurgel, os policiais conseguiram fechar o veículo e os três elementos saíram do carro travando novo tiroteio mas, com pouca duração, pois além de esgotar-se a munição do trio, um tombou morto, outro ferido e o terceiro com as mãos na cabeça se rendia.

Levados para a 40ª Delegacia Policial, foram identificados: o morto, Eli Lima Gonçalves, casado, 27 anos, tiro no peito, Dudley Macedo da Conceição, solteiro, 24 anos, tiro de raspão na testa e Celso Luiz da Silva, solteiro, 18 anos. Depois de lavrado o auto de resistência, o corpo do marginal foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto com guia daquela delegacia e seus comparsas autuados em flagrante.

Amarrado no poste e linchado o assaltante

Um assaltante de cor parda, 27 anos presumíveis, foi surpreendido, na manhã de ontem, por populares, quando pretendia assaltar uma residência situada na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá. Foi perseguido por populares e moradores da localidade e, em frente ao número 3.503 daquela estrada, foi alcançado por seus perseguidores, sendo violentamente surrado e, logo após, amarrado a um poste onde veio a falecer.

No local estiveram policiais da 32ª Delegacia, que detiveram vários moradores, na tentativa de identificar os autores do bárbaro espancamento, que causou a morte do marginal. Com guia daquela delegacia, o corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, onde aguardará a identificação por parte de parentes, já que não tinha um documento em seus bolsos.

Assaltaram a farmácia na Saúde

Dois elementos armados assaltaram, na manhã de ontem, a Drogaria Poços de Caldas, situada na Rua Santo Cristo, 301, na Saúde. Os marginais renderam o proprietário da drogaria, José Isidoro Videiro e importância de 150 cruzeiros da féria.

Os marginais ao notarem a chegada ao local de uma patrulha do 5º BPM que passava por acaso naquela área, fugiram em desabalada carreira, tomando destino ignorado. O fato foi registrado na 2ª Delegacia Policial.

Caminhão de carne vira e motorista é esmagado

Grave acidente ocorreu na madrugada de ontem no Quilômetro 27 da Rodovia Presidente Dutra, altura de Queimados, onde o caminhão frigorífico de placa LI-3789 PR, de propriedade da Empresa de Transportes Rodolon Ltda., sediada na Rua Maritacas, s/n, Londrina — Paraná, conduzida por Antônio Luiz, casado, 51 anos e residente no mesmo endereço da firma, perdeu a direção e colidiu com a ponte ali existente. Ao lado do motorista, viajava um menino de 8 anos, identificado como Carlos Paulo Afonso Fernandes que a polícia presume ser seu filho e que somente sofreu ligeiras escoriações.

Com a violência da colisão, o cavalo do auto-carga desligou-se da cabina, indo esta cair da ponte, ficando o motorista preso entre as ferragens, sendo chamada uma equipe médica do Hospital Getúlio Vargas para amputação de suas pernas, mas, ao chegar ao local, o motorista não mais vivia. Também esteve presente uma equipe dos bombeiros de Nova Iguaçu e com guia da 52ª Delegacia o corpo do motorista foi removido para o necrotério local, e o tráfego esteve interrompido durante várias horas, porque a carroçaria tombou também na pista com sua carga de carne que se destinava ao Rio.

STM acusa DOPS (Niterói) de ocultação e tortura

BRASÍLIA — (AE-LD) — Durante dez meses, entre agosto de 1975 e junho de 1976, o Departamento de Ordem Política e Social de Niterói, no Rio de Janeiro, ocultou da Justiça o marginal Paulo José de Oliveira Morais, então indiciado em três diferentes processos como incurso no Artigo 27 da Lei de Segurança Nacional, por assalto a bancos. Nesse período, ele foi seviciado em dependências da polícia e condenado à revelia, embora se encontrasse preso, em um dos processos. Testemunhas foram manipuladas e três outros prisioneiros, também indiciados, apareceram misteriosamente mortos.

Por coincidência, os três processos foram julgados, em grau de apelação, quase simultaneamente pelo Superior Tribunal Militar, entre setembro e outubro do ano passado. O primeiro processo, em que Paulo fora condenado à revelia, a 17 anos, embora estivesse preso no DOPS de Niterói, foi anulado parcialmente pelo STM. No segundo, em que apareceu como responsável pelo assalto a uma agência bancária de Itaboraí, no Rio de Janeiro, a condenação foi mantida. Isso, apesar do voto, pela absolvição, dos Ministros Julio de Sá Bierrenbach e Rodrigo Octávio Ramos Jordão, somente agora divulgado pelo STM.

Contudo, no último processo — em que ele responde pelo assalto a banco em Alcântara — julgado em 19 de outubro, o STM não só absolveu Paulo José como também recomendou ao procurador-geral da Justiça Militar que oficiasse ao Governador Faria Lima, do Rio de Janeiro, para que ele providenciasse investigações para apurar as torturas praticadas contra Paulo pelo delegado de Alcântara.

As decisões diferentes do STM aconteceram, segundo Bierrenbach, porque o processo em que Paulo é acusado de haver assaltado a agência do Bamerindus, em Itaboraí, foi julgado antes do processo pelo assalto à agência de Alcântara, da União de Bancos Brasileiros, em Niterói — quando as sevícias foram comprovadas através de laudos do Instituto Médico-Legal, solicitadas pela 2.ª Auditoria da Aeronáutica do Rio, que absolveu Paulo. E na ocasião do julgamento pelo assalto em Itaboraí, Bierrenbach era "o único ministro a ter conhecimento dos laudos do IML", por ser o revisor do último processo, e da série de datas "que definem o período das sevícias", que teve o cuidado de levantar meticulosamente.

UNANIMIDADE

Arrumadas cronologicamente, essas datas mostram todas as tentativas empreendidas pelos policiais do Rio para esconder Paulo, além de que "muita coisa está forçada". Tanto assim que ele foi interrogado no DOPS de Niterói, por exemplo, em 11 de agosto de 1975, mas somente em novembro o delegado Artur Cruz determinou que fossem juntados aos autos os documentos sobre os acusados ao juiz de Direito de Itaboraí, sem que o interrogatório também fosse encaminhado. O ministro estranha, ainda, que "em se tratando de assalto à mão armada, contra banco, o delegado não tenha remetido os autos à Justiça Militar", pois os réus estavam incursos na Lei de Segurança Nacional.

Logo em seguida, a 25 de setembro, o juiz despacha ordenando que o processo seja remetido à Justiça Militar. No mesmo dia, o escrivão o encaminha à Corregedoria da Justiça Militar, mas, somente em novembro, é que o corregedor do Rio de Janeiro fica sabendo que o processo foi remetido, via postal, por engano, à Corregedoria de Polícia Civil. "Devo lembrar — ressalta Bierrenbach — que o período crítico em que o réu Paulo José foi ocultado à Justiça, no outro processo (em que ficaram constatadas as sevícias) foi de 29 de agosto a 16 de outubro de 1975", data de sua primeira apresentação à 2.ª Auditoria da Aeronáutica, "em tais condições de sevícias que levou a unanimidade do conselho a solicitar os exames de lesões corporais ao IML".

COAÇÕES

Outro aspecto levantado pelo ministro refere-se ao reconhecimento de Paulo José pelas testemunhas do assalto ocorrido a nove de janeiro de 1975, mas que somente foi realizado em maio de 1976. Isso, depois de várias datas terem sido marcadas e o réu não comparecer, segundo alegação da polícia, por desconhecimento do seu paradeiro. Mas das duas testemunhas apresentadas, uma reconheceu Paulo José como sendo o elemento da fotografia que vira na polícia, muito tempo antes, e a outra, "dada como já tendo sido ouvida nos presentes autos, não tem nenhuma declaração neste processo, não consta da cópia de ocorrências e nem nas declarações das testemunhas ouvidas e, tampouco, das testemunhas arroladas pelo delegado". Bierranbach cita também, no seu voto, os trechos de depoimentos prestados por Nélson Belício Cruz e Hugo Machado, um apresentado como detetive-inspetor e o outro, como funcionário público, em que afirmam terem assistido ao depoimento de Paulo no DOPS, "sem que o mesmo tivesse sofrido coação", o que, explica o ministro, "está sobejamente provado, por outros processos".

Indo mais a fundo, Bierrenbach revela que Hugo Machado, apresentado como funcionário público, é na verdade investigador-chefe do Setor de Segurança do DOPS. E Oto Guilherme — que também presenciou o interrogatório — aparece no início de seu depoimento como 3.º sargento servindo no 15.º BPM de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, mas, no final, "esclarece que trabalhava no Setor de Operações, do Departamento de Polícia do Interior". Diz também que durante o interrogatório saiu diversas vezes da sala, mesmo antes, tendo informado que o depoimento foi prestado por Paulo sem que ele sofresse coações. Hugo Machado, por sua vez, diz que o interrogatório foi feito à tarde, entre 14 e 16 horas. Mas Oto diz que "o mesmo foi prestado na hora do almoço, aproximadamente por volta das onze horas. Evidentemente, não haviam combinado esse detalhe quando foram depor em juízo".

"EVIDÊNCIA"

Salienta Bierrenbach, também, a nomeação do escrivão Wander Silami para funcionar "nos presentes autos", devido a transferência do escrivão-chefe para a Delegacia de Mangaratiba. "O nome desse escrivão não era estranho nesse processo. Ele já havia aparecido quando da juntada a esses autos do interrogatório de Paulo José e da informação sobre as mortes de Hadid e Ariosvaldo", quando ele assinou como escrivão-chefe. "E voltou, novamente, como escrivão-chefe, para os autos de reconhecimento" de Paulo José.

O ministro destaca a informação, prestada por Silami, das mortes de Waldemir Adaid Camargo, Ariosvaldo Santiago Viana e Adeino Diunizio. Pergunta Bierrenbach: "como pode Ariosvaldo ter aparecido morto, na Favela de Manguinhos, em 6-12-75, se estava preso e prestou declarações constantes deste processo? As três mortes ocorreram, segundo o levantamento do ministro, num internato de cerca de 100 horas. E Paulo José é um dos poucos desse grupo que está sobrevivendo com as marcas em seu corpo da passagem pelo DOPS-Niterói, já condenado a 75 anos de reclusão. E os responsáveis pelas mortes acima apontadas?".

Bierrenbach acredita que "Paulo José está sobrevivendo porque ficou muito marcada a sua presença, em 16 de outubro de 1975, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica", quando foi exigido o exame de corpo de delito e lesões corporais. "Não fora essa evidência em que ficou Paulo José, nos meses de outubro e novembro de 1975, possivelmente ele estaria incluído nesse conhecido funebre de 6 a 11 de novembro de 1975".

O ministro acredita também que o delegado de Itaboraí, Artur Cruz, "apenas assinou o auto de interrogatório de Paulo José, sem estar presente, o que é grave. Se estou errado, entretanto, para mim a questão ainda é mais grave, pois, neste caso, viu e ouviu o réu em situação precária e se omitiu diante das obrigações e deveres de uma autoridade policial". E mais adiante, referindo-se também aos policiais que serviram de testemunhas de que o interrogatório fora feito sem coações: "Aponto esses policiais como testemunhas a serem ouvidas nas diligências para apuração de responsabilidade do DOPS-Niterói", conforme a recomendação do STM, a 19 de outubro. "Eles, no mínimo, terão mais coisas a declarar".

A advogada de Paulo, agora, pode embarcar a decisão do STM, que manteve a sua condenação.

Concubina e não a esposa recebe pensão

BRASÍLIA (AE-LD) — Ao julgar a ação em que uma desquitada reivindicava o recebimento da pensão do INPS de ex-cônjuge, o Tribunal Federal de Recursos decidiu que "cabe à concubina, e não à esposa desquitada, a pensão previdenciária". Principalmente em virtude do fato de que, no caso específico, o réu havia providenciado sua inscrição na previdência social após ter sido consumada a separação. Essa mesma decisão já havia sido tomada pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul, em primeira instância.

Em seu voto, o Ministro Aldir Passarinho, que funcionou como relator do processo, explicou que a legislação previdenciária deve ser interpretada sob a perspectiva do seus objetivos sociais, o que justificaria a decisão do TFR em manter a sentença expedida na primeira instância. A decisão do TFR foi proferida durante o julgamento de uma ação em que a ex-mulher, que já recebe pensão deixada pelo ex-cônjuge junto ao IPASE, reivindica também a pensão do INPS, "ao qual ele se filiou após o desquite".

Chinês decapita o pai e o trincha como peru

SÃO PAULO (AE-LD) — Utilizando-se de uma faca de cozinha, um facão, uma machadinha e uma chave de fenda, o chinês Wong Tsung Hay, de 22 anos, solteiro, comerciante, matou o próprio pai Wong Jokyur, de 45 anos. O crime ocorreu às 23 horas de 5ª-feira na residência da vítima, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães, 176, no Itaim-Bibi.

O criminoso decapitou a vítima que ainda foi totalmente perfurada com golpes de chaves de fenda. Na residência, além da vítima e do criminoso, encontrava-se Wong Tsung Kit, irmão do parricida e que tomava banho no andar superior da casa. Na ocasião, Wong Tsung Kit ouviu barulho de luta e passou a chamar pelos nomes dos parentes, sem ter recebido qualquer resposta.

Ao deixar o banheiro, o irmão do criminoso — que é quartanista de medicina — dirigiu-se à sala, onde encontrou o pai morto e o irmão sentado junto ao corpo, a proferir palavras desconexas. Ao interpelar o assassino, Wong Tsung Kit obteve a seguinte resposta: "Nosso pai era invasor e precisava morrer".

O criminoso ainda pretendia se desfazer do cadáver, pois já o havia colocado em um plástico e sua intenção era transportá-lo no porta-mala do carro, para outro local.

MUDO

Quando praticou o crime, Wong Tsung Hay, não sabia que seu irmão estava em casa. Com a chegada da polícia, o homicida foi preso e, a partir de então, nada mais falou sobre o crime. A mulher e outro casal de filhos da vítima não estavam na residência e sim numa lanchonete da Avenida Paulista e numa pastelaria no Itaim-Bibi, estabelecimento de propriedade da vítima.

Ao ser levado para a 15ª Delegacia, o criminoso foi colocado em uma sala, onde durante toda a madrugada permaneceu sentado em posição de ioga, sem falar com ninguém. Foi seu irmão quem prestou esclarecimentos ao delegado Eurico de Almeida Neto que atribui o crime à loucura. No mês de [illegible]mbro passado o criminoso passou a sofrer crises nervosas e chegou a ser internado durante uma semana na Casa de Saúde Bela Vista.

LISTÃO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA FAB

Os candidatos abaixo relacionados, selecionados em Belém, Recife, São Paulo, Porto Alegre e Brasília, deverão dirigir-se aos Comandos Aéreos dessas localidades, a fim de serem instruídos sobre concentração e transporte para Barbacena.

Os candidatos selecionados no Rio de Janeiro deverão comparecer ao Grupo de Apoio, no Campo dos Afonsos, Av. Marechal Fontenelle 1200, em Marechal Hermes, para concentração e embarque, às 7 horas do dia 26 de fevereiro, domingo.

Com exceção dos candidatos selecionados em Barbacena e Belo Horizonte, que deverão deslocar-se por seus próprios meios para Barbacena, todos os demais deverão estar na EPCAR, até às 16 horas do dia 26 de fevereiro, impreterivelmente.

N O M E

ROBERTO BITTENCOURT DE CASTRO
NELSON MARQUES DOS SANTOS
FRANCISCO ANTÔNIO LEMOS PEIXOTO
ANTÔNIO CELSO PEREIRA DE MESQUITA
GILBERTO CORDEIRO
APRÍGIO CAVALCANTE SILVA
PAULO RICARDO [illegible]
[illegible] GOMES DOS SANTOS
SÉRGIO DE OLIVEIRA MATTOS
MÁRIO JOSÉ SAMPAIO JÚNIOR
JOSÉ PEREIRA DE SOUZA
HENRIQUE FIRMINO GOMES
FERNANDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA
[illegible]
[illegible]
[illegible] DA SILVA
LUIZ RICARDO ALMEIDA MARTINS
MANOEL [illegible]
NILTON DE FARIA
[illegible] DA SILVEIRA
RENATO DE OLIVEIRA
[illegible]
ROGÉRIO CAVALCANTE SILVA
[illegible] DE MORAIS
[illegible]
ANTÔNIO MANOEL DE ALMEIDA RANDAL
[illegible] PINTO
SÉRGIO PEREIRA DO COUTO
[illegible] NETO
ROBERTO [illegible]
[illegible]
JAILSON VIANA BARBOSA
ANTONIO CARLOS VIEIRA E SILVA
CLEMILSON DOS SANTOS
MILTON ARAÚJO DA SILVA
JOSÉ GERALDO LIMA PEREIRA
WILSON [illegible] COSTA
AGNALDO JOSÉ TEIXEIRA DE AZEVEDO
JORGE BATISTA DE ALMEIDA FILHO
EDVARD TERRA JÚNIOR
JOÃO [illegible] GUIMARÃES
ISAIAS [illegible] SANTOS
CLÁUDIO LUIZ DA SILVA
[illegible] DE LIMA CORRÊA
CARLOS [illegible]
FRANCISCO CARLOS PEREIRA DE SOUZA
[illegible] RIBEIRO
[illegible] LOPES
JOSÉ CLÁUDIO VILELA
JORGE LUIZ [illegible]
ALEXANDRE TEIXEIRA SALGADO
[illegible]
LUIZ CLÁUDIO DE SOUZA
[illegible] FILHO
JOAQUIM TAVARES FILHO
[illegible] BATISTA DE OLIVEIRA
[illegible]
JÚLIO CÉSAR DE LIMA
[illegible] ZANARDO
SILVIO CABRAL LIMA
CÉSAR AUGUSTO [illegible]
[illegible]
JORGE COSTA
PAULO ROBERTO DE ALMEIDA SOUSA
JOSÉ ROBERTO DE FREITAS
AUGUSTO DE PAULA NAZARETH CARDOSO
SÉRGIO RICARDO SILVA PINTO
[illegible] ALVES DE MORAES
[illegible] FILHO
PAULO CÉSAR [illegible]
NILSON DORSATTO
JOSÉ [illegible] DO COUTO
LUIZ CARLOS [illegible] SALDANHA

FRANCISCO DE ASSIS CASTRO LIMA
[illegible] SILVA DIAS
ORLANDO LINO
[illegible]
[illegible] DO NASCIMENTO
GILBERTO COSTA FARIA
[illegible]
[illegible] DE LIMA
ROBERTO [illegible]
[illegible] DO BRITO
FRANCISCO [illegible] VIEIRA DE VASCONCELOS
JOSÉ CARLOS RABELO
JOSÉ RICARDO [illegible]
WILSON DE AZEVEDO
MARCOS ALBERTO [illegible]
[illegible] CATARINO
FERNANDO CÉSAR DOS SANTOS SANTANA
JOSÉ [illegible]
[illegible]
FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA
CARLOS ALBERTO DE SÁ PEREIRA
[illegible] D'AVILA FRANÇA
[illegible] DOS SANTOS
[illegible]
ANTONIO CARLOS LUIZ [illegible]
[illegible] E SILVA
JONAS [illegible]
JOÃO AUGUSTO DE SOUZA JÚNIOR
[illegible] SILVA
ALDIR [illegible] DA SILVA
[illegible] DE SANT'ANA DIAS
SÉRGIO CABRAL DE LUCENA
JOSÉ PAULINO DOS SANTOS JÚNIOR
[illegible] DE SOUZA
[illegible] DA LUZ
MARIVAL CAMPOS NOGUEIRA
MARCOS ANTONIO DOMINGOS DA SILVA
[illegible]
ANTONIO CARLOS S. DA ROCHA
CLÁUDIO LUIZ THEODORO
IVO NASCIMENTO LIMA
RICARDO CARVALHO LEITE
SÉRGIO RAMOS DA SILVA
[illegible] DIAS
[illegible] DO PRADO OLIVEIRA
FRANCISCO TAGNY SANTOS
[illegible] ARAÚJO DA SILVA
ROBSON GONÇALVES DE ANDRADE
SÉRGIO JOSÉ
CLOVIS ANTONIO PEREIRA DA SILVA
[illegible] SOARES BASTOS
[illegible] LOPES VIEIRA
JOÃO [illegible] DE OLIVEIRA
WILSON CARLOS LOPES SILVA
ADILTON PEREIRA CAVALCANTE
VALDIR [illegible] DA COSTA
NELSON DE LIMA OLIVEIRA
EDSON ALFREDO RODRIGUES
[illegible] PEREIRA DE FREITAS
EDSON DOS SANTOS VILLAR
GENILSON NOGUEIRA PIRES
ISRAEL DE SOUZA DIAS
JONATHAS DA SILVA FERREIRA
JORGE FIGUEIRA DE ALMEIDAS
ADEMIR JACÓ STANGE
JOÃO BATISTA FERREIRA
MARCELO OLIVEIRA LOPES
FRANCISCO ARAÚJO SOARES
EDUARDO ALEXANDRE CAVALCANTE
ELIAS SILVA DE SOUZA

PAULO CÉSAR [illegible]
[illegible] PEREIRA BRITO
[illegible] FERNANDES
FRANCISCO SAMUEL DE CAMARGO
[illegible] ANTUNES CARDELLA
[illegible] NETO
RENATO MIGUEL VIRTUOSO
ROBERTO GONÇALVES
IVO [illegible] VIEIRA
CHARLES ANTONIO FARIA DE JESUS
NELSON JOSÉ DE OLIVEIRA
[illegible] DE CARVALHO
[illegible] DA SILVA OLIVEIRA
FLÁVIO RODRIGUES DE SOUZA
JORGE MAURÍCIO DE PAULA
JORGE BERNARDO LOPES DUARTE
PAULO CÉSAR [illegible]
[illegible] SANTOS CONCEIÇÃO
SILVIO CAVALIERI
ELIAS GERALDO RIBEIRO
ROBERTO MUSTAFA
ROBERTO DA SILVA
EDUARDO [illegible] DE SOUZA
MARCOS ANTONIO DA SILVA
MARCOS [illegible]
ANTONIO MICELI FILHO
FERNANDO [illegible]
MIGUEL ÂNGELO DE SOUZA RADÚ
OSMAR GERALDO DE ALMEIDA
SÉRGIO PEREIRA DE CASTRO
JOSÉ [illegible] PAIVA
LUIZ SÉRGIO LAZARINI
[illegible]
JOSÉ CARLOS [illegible]
EDSON FERREIRA [illegible]
JAIMEN GONÇALVES BELLÃO
JORGE COSME [illegible] MOREIRA
JORGE LAURO PARADIGUS FERNANDES
MÁRIO LÚCIO TAVARES
[illegible]
[illegible] RODRIGUES [illegible]
JOÃO IVAN [illegible]
[illegible] ALCÂNTARA DOS SANTOS
MOISÉS CABRAL DE ALMEIDA
ANTONIO [illegible] DOS SANTOS [illegible]
JOÃO [illegible]
OSMAR DA SILVA FILHO
CARLOS [illegible] SILVA FERREIRA
FRANCISCO CARLOS SCHUCK
JOSÉ LUIZ SIQUEIRA GONÇALVES
RAIMUNDO AUGUSTO SOUZA DOS SANTOS
JOSÉ RICARDO DA SILVA PASCOAL
RENATO [illegible]
[illegible] ALVARES
ROBERTO TEIXEIRA DE MELLO
JORGE LUIZ BERNARDINO DA SILVA
PAULO CÉSAR BARBOSA
SILVIO RIBEIRO
ANTONIO LUIZ DA ROSA
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA BARRA
MARCELO GAMA QUINTANILHA
JOSÉ FRANCISCO ALVES
ADAIR ALEXANDRE TRAVESSA I. FILHO
FRANCISCO [illegible] BRAGA
CÉSAR RODRIGUES DOS SANTOS
FERNANDO LUIZ CORRÊA
JOAMIR PEDRO SALES DA SILVA
JOÃO ANASTÁCIO DE OLIVEIRA FILHO
[illegible] LOPES DE OLIVEIRA

PAULO CARNEIRO [illegible]
[illegible] SILVA FILHO
RENATO JOSÉ DA SILVA
[illegible]
ABRAÃO [illegible] ROCHA
JÚLIO LUIZ BRANDÃO TEIXEIRA
MARCELO DA SILVA [illegible]
[illegible] DE MESQUITA
ANTONIO EDUARDO DE OLIVEIRA
[illegible] DE PAULA [illegible]
WALTER CORREIA DE ASSIS
GILBERTO DA SILVA [illegible]
JOÃO GALDINO DE ALMEIDA FILHO
LUIZ CARLOS DOS ANJOS
PASCOAL LUIZ DE AZEVEDO [illegible]
RICARDO FERREIRA DA SILVA
FRANCISCO FERNANDO [illegible] DE ANDRADE
VICENTE DE PAULO ALVES DA COSTA
JOAQUIM CÉSAR PEREIRA PINTO
[illegible] DE SOUZA
[illegible] DOS SANTOS
[illegible] CHAVES DA SILVA
LUCIANO DE JESUS ALMEIDA
LUIZ ANTONIO DA SILVA CARVALHO
LUIZ HENRIQUE FERREIRA
WASHINGTON LUIZ DE FARIA
[illegible] DA SILVA CAVALCANTI
[illegible] PEREIRA
[illegible] DA SILVA
[illegible] JÚNIOR
PAULO [illegible] DA ROCHA
JOSÉ RICARDO DA SILVA
[illegible]
[illegible]
[illegible] SILVA
[illegible] FILHO
JOSÉ [illegible] DEL RIO PEREIRA
JOSÉ CARLOS ALVES DE SOUZA
JOSÉ LUIZ DA LUZ
[illegible]
RUI BATISTA DA SILVA FILHO
AGOSTINHO PINTO DA SILVA
[illegible]
[illegible]
LUIZ [illegible]
NIEVAL DE SOUZA E SILVA
[illegible] LÍVIO LOPES DE OLIVEIRA
AGUINALDO RAMOS CAMPOS ALVES
[illegible] DE PÁDUA BARBOSA PINTO
[illegible] LEITE
[illegible] DE CARVALHO [illegible]
[illegible] PEREIRA DOS SANTOS
[illegible]
[illegible]
ANTONIO EDVAL DO AMARAL
FRANCISCO DAS CHAGAS OLIVEIRA [illegible]
JOSÉ CARLOS LEAL BARBOSA
CARLOS [illegible] DA COSTA SOARES
[illegible] DE LUCENA AGUIAR
[illegible] LUIZ DE ABREU
JOSÉ [illegible] FELIX DA SILVA
JOSÉ LUIZ [illegible] DA SILVA
[illegible] DA SILVA —
JOSÉ ROBERTO [illegible]
[illegible]
LUIZ FELIPE DOS SANTOS PRATA
LUIZ PEREIRA DA SILVA FILHO
NELSON JOSÉ [illegible]
[illegible]

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA SOUZA
PAULO DE OLIVEIRA
PAULO DE TARSO MARTINS DE OLIVEIRA
PEDRO GOMES [illegible]
[illegible] DE SOUZA PEREIRA
[illegible] CORRÊA DA SILVA
[illegible]
[illegible]
JOSÉ [illegible] PEREIRA [illegible]
ANTONIO [illegible] DA SILVA FILHO
[illegible]
[illegible]
JOSÉ [illegible]
[illegible] DE CARVALHO
ANTONIO CARLOS [illegible]
CARLOS RENATO VIEIRA
[illegible] DA SILVA FILHO
JORGE [illegible]
SÉRGIO AUGUSTO DA COSTA LEAL
LUIZ HENRIQUE [illegible] DA SILVA
[illegible] DE OLIVEIRA
VALDENIR FELIX RODRIGUES
[illegible] FERREIRA DA SILVA
JORGE LUIZ [illegible] AZEVEDO
JOSÉ CARLOS [illegible] DE LIMA
[illegible]
[illegible]
[illegible] DE OLIVEIRA
[illegible]
[illegible]
[illegible] DOS SANTOS
RAIMUNDO DE ALMEIDA FERREIRA
JOÃO GABRIEL CASTRO NETO
MANOEL PEREIRA NETO
FERNANDO LUIZ KATT BRITTO
GERSON JOSÉ LUCIANO RAMOS
GUSTAVO DE MELO
[illegible] DE ARAÚJO
ROBERT SANTOS DA SILVA
[illegible]
[illegible]
JOSÉ ALVARO LOPES DE OLIVEIRA
[illegible] DE OLIVEIRA
[illegible] FILHO
[illegible]
JORGE AUGUSTO [illegible]
[illegible] DOS SANTOS
ROBERTO [illegible]
[illegible]
JORGE CARLOS FERNANDES DE TORRES
[illegible]
NELSON GOMES DA CRUZ FILHO
[illegible] CAMPOS
LUIZ CARLOS DA SILVA GRILO
LUIZ [illegible]
[illegible] APARECIDO CAMPOS [illegible]
VALDEMIR DE SOUZA VIEIRA
JUAREZ JUNIOR [illegible] LOPES
CLÁUDIO RODRIGUES
JOÃO MANOEL DE CÂMARA
MARCO ANTONIO DA SILVA GOMES
CÉSAR NILTON DA SILVA FERREIRA
ROBERTO RODRIGUES ROSA
FRANCISCO JOSÉ SANTOS FIGUEIRA BARBOSA
CARLOS ROBERTO CARDOSO MELLO
JÚLIO DIOGO
EDSON ROCHA
ANTONIO MARCOS DA SILVA
[illegible] DA ROCHA FERNANDES

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA
ANTONIO [illegible] DOS SANTOS
[illegible] LUIZ GOMES
[illegible] DE CASTRO C. DA SILVA JÚNIOR
[illegible] TAVARES [illegible]
[illegible] FERREIRA [illegible]
FELIPE NEVES GONÇALVES SOARES
FRANCISCO ALVES [illegible]
[illegible] ALVES DOS SANTOS
PAULO ROBERTO DA SILVA (14/02/55)
ROBERTO [illegible]
[illegible] VALENTE
GILBERTO LUIZ [illegible]
ROBERTO ANTONIO [illegible]
ALFREDO JOSÉ DOS SANTOS
JOÃO [illegible] FERREIRA FILHO
ROBSON PINTO [illegible]
ADAILTON [illegible] DA SILVA
LUIZ [illegible]
[illegible]
ANTONIO GERALDO ALVES FERREIRA
JOSÉ CARLOS BENTO DA SILVA
GILBERTO FERNANDES [illegible] JÚNIOR
VALDEMIR [illegible] DA MOTA
VALFREDO DE FREITAS [illegible]
DANIEL JOSÉ DA SILVA
[illegible] ALVES DOS SANTOS
CARLOS ROBERTO DOS SANTOS
LUIZ MARIO FERNANDES DE ALMEIDA
[illegible] COSTA
IVAN DE FREITAS PEREIRA
DANILO DIAS MARQUES
PAULO JORGE [illegible]
ELVIO DA SILVA ANACLETO
[illegible] PEREIRA DA SILVA
[illegible] ALBERTO DE OLIVEIRA
FRANCISCO [illegible]
SILVAN CARLOS [illegible] DA COSTA
[illegible]
ANTONIO DA [illegible] FILHO
RICARDO JOSÉ DE CARVALHO
[illegible]
WALTER DAS NEVES
WELLINGTON EVANGELISTA DANTAS
[illegible] DE OLIVEIRA
[illegible]
[illegible] JOSÉ [illegible]
[illegible] DA SILVA [illegible]
FREDERICO JACOB [illegible]
GILMAR [illegible]
GILSON FRANCISCO SERAFIM
JOSÉ CLÁUDIO [illegible]
MARCOS MIRANDA DE SOUZA
MIGUEL LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS
NELSON DE PAULA [illegible] FILHO
NELSON UBALDO DA SILVA BRAGANÇA
PAULO ANTONIO [illegible]
[illegible] DA SILVA
ROBSON RODRIGUES GOMES
ISAIAS DOS SANTOS CARDOSO
ANTONIO APARECIDO PEREIRA
FRANCISCO [illegible] DA SILVA
JOSÉ CORREIA DA [illegible]
[illegible] DA SILVA ARAÚJO
[illegible] BATISTA [illegible]
CÉSAR AUGUSTO [illegible] DA SILVA
[illegible] DE SOUZA FILHO
[illegible]
[illegible] DA COSTA

JOSÉ [illegible]
[illegible] DE SOUZA
[illegible] DE ALMEIDA
[illegible] SILVA
JOÃO BATISTA [illegible]
JOÃO CARLOS [illegible] DA SILVA
MANOEL [illegible]
ALBERTO DOS REIS [illegible]
[illegible] DA SILVA NEVES
JOÃO ANTONIO FILHO
JORGE LUIZ DA SILVA ARANHA
JOSÉ HILÁRIO RODRIGUES
MARCIO ANTONIO VILAÇA
AGOSTINHO [illegible]
[illegible] RODRIGUES
[illegible]
CARLOS ALBERTO [illegible]
PAULO DE TARSO VELLE ROCHA
AILTON AUGUSTO DE SOUZA
HAMILTON TOMAZ OLIVA
JOSÉ CARLOS BARRETO DO NASCIMENTO
[illegible] NOGUEIRA [illegible]
MARCOS APOLÔNIO DOS REIS
MIGUEL [illegible] JÚNIOR
[illegible] LUIZ PEREIRA DA SILVA
CLÁUDIO BENEDITO GUIMARÃES
OTONIO VICENTE DA SILVA FILHO
SÉRGIO JOSÉ DE ABREU CONCEIÇÃO
CARLOS [illegible]
DAVID CAVALCANTI BEZERRA
[illegible]
[illegible] DOS SANTOS
[illegible] XAVIER DO [illegible]
ISAIAS AUGUSTO DE [illegible] OLIVEIRA
JOÃO [illegible] JOSÉ DA SILVA
JORGE PEREIRA DO NASCIMENTO
[illegible] DO NASCIMENTO
[illegible] GUIMARÃES FONSECA
[illegible] CHAVES DE CARVALHO
[illegible]
[illegible] ALVES
[illegible]
[illegible]
[illegible] OLIVEIRA RIBEIRO
[illegible] LUIZ DE AZEVEDO
[illegible] ALMEIDA
JOSÉ CARLOS [illegible] DA SILVA
JOSÉ [illegible] DA COSTA [illegible]
LUIZ [illegible]
[illegible] DE OLIVEIRA
PAULO SÉRGIO [illegible]
[illegible] DA SILVA [illegible]
FRANCISCO CARLOS HENRIQUE
JOSÉ [illegible]
RICARDO MARTINS TAVARES
JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA
JOSÉ ALVINO CAMPOS
ANTONIO CARLOS FELIZOLA
[illegible] DE OLIVEIRA MELO
JORGE ALVES DO AMARAL FILHO
JOSÉ FERREIRA DE MESQUITA
JOSÉ FERREIRA DO NASCIMENTO JÚNIOR
RUBENS FLÁVIO MOREIRA
MARCUS VINICIUS DE ARAÚJO BRIGIDO
JAIME RANGEL VIEIRA
LUIZ [illegible]
CÉSAR AJALA RIBEIRO
ANTONIO REGINALDO DE LIMA AZEVEDO
BENEDITO ELIAS SOUZA
ALEXANDRE LIMA [illegible]

[illegible] SOUZA
[illegible] JOSÉ [illegible]
[illegible] DO VALE ABREU
JOÃO BATISTA DA SILVA FILHO
[illegible] DA SILVA
JOSÉ LUIZ [illegible] BARBOSA
MARCOS ALEXANDRE [illegible] PINTO
PAULINO JOSÉ [illegible]
LUIZ ANTONIO RIBEIRO [illegible]
[illegible]
[illegible] DE OLIVEIRA VILANOVA
ANTONIO [illegible] DA COSTA
[illegible]
[illegible] DE CARVALHO [illegible]
JUAREZ [illegible] GUIMARÃES
ALBERTO [illegible] DOS SANTOS [illegible]
JORGE [illegible] DOS SANTOS CORREIA
[illegible] MARTINS
LUIZ ALVES FILHO
RAYMUNDO [illegible] DA SILVA
RICARDO [illegible]
ADAIR JORGE [illegible] ABREU
ELOIO DA CRUZ PEÇANHA
LUIZ CARLOS FERREIRA
RUI JOSÉ DO NASCIMENTO
JOÃO ROBERTO [illegible]
ELPIDIO [illegible]
EVALDO [illegible]
JOSÉ CARLOS [illegible] DA SILVA
JOSÉ DE LIMA
[illegible] SOARES
CLOVIS PAULINO ROCHA
[illegible] DOS SANTOS ALVES
MARCOS DOS SANTOS [illegible] FILHO
JOSÉ LUIZ BATISTA SILVA
MÁRIO TAVARES PIMENTEL
RICARDO SOARES [illegible]
[illegible] RIBEIRO GUIMARÃES
[illegible] ALMEIDA DA SILVA
SILVIO RIBEIRO MARCELINO FILHO
[illegible] DA SILVA [illegible]

R E S E R V A S

CLÁUDIO MARTINS GOMES
[illegible] GONÇALVES OLIVEIRA
[illegible] ALMEIDA DE SIQUEIRA
ANTÔNIO FÁBIO PEREIRA MELO
JAMILSON FERREIRA NUNES
LUCIANO LOPES [illegible]
[illegible] MAGALHÃES
AIRES COIMBRA DE BARROS
ACARITO GOMES CRESPO
DANIEL BRITO RODRIGUES
MARCO ANTONIO REBELLO DE CARVALHO
ROBSON VAZ DE BARROS
ABRANTE RIBEIRO DA SILVA
CLOVIS TEIXEIRA
JOÃO ALFREDO RAVIN OLIVEIRA
LUIZ CARLOS [illegible]
[illegible] JESUS RODRIGUES BARBOSA
ITAMAR GODOY ROCHA
JOÃO JORGE FLACH
SADI CORRÊA DA CÁS

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

BEIJA-FLOR:

A voz do povo é a voz de Deus

Geraldo Perelo

*Muita gente não acreditou, não queria nem tâmpouco aceitar a hipótese de que uma agremiação carnavalesca, com raízes fincadas numa cidade-dormitório da Baixada Fluminense, chegasse ao ponto de ser consagrada, de fato e de direito, como tricampeã do carnaval carioca.. A antiga **escolhinha** de Nilópolis, hoje transformou-se no orgulho do País, e é no samba o que Pelé foi no futebol. E samba e futebol são as alegrias do povo.*

*No início, antes da primeira vitória no Rio, a Beija-Flor era tida como sociedade marginalizada, fruto de uma região em que predominava a miséria e o crime: uma **favela de alvenaria** e nada mais. Por isso, ninguém temia a azul-e-branco.*

Esqueceram os que assim pensavam que querer é poder, principalmente quando se tem o objetivo de somar, jamais dividir. E foi exatamente o que pretendeu a Beija-Flor. Quis participar, engrandecer, enriquecer uma festa que é tida como a mais popular do mundo, dando uma grande contribuição ao turismo no seu Estado e ao seu País. E ela conseguiu.

A população da Baixada Fluminense, principalmente de Nilópolis, tem sangue nas veias, tem vida, é persistente, é capaz de realizar o que pretende, muito embora seja considerada faminta, "barriguda" etc.

Quem quiser que vá a Nilópolis buscar algumas lições de simplicidade, humildade e até mesmo humanidade, porque no próximo carnaval a Beija-Flor dará uma segunda resposta. Ela voltará a pisar na passarela da Rua Marquês de Sapucaí para explicar as razões da vitória. Ela mostrará ao mundo inteiro que **A Voz do Povo É a Voz de Deus**

Jurado arrependido com esquecimento da "Mánga"

A apuração das notas obtidas pelas escolas de samba do Grupo 1, durante os desfiles de carnaval, na Rua Marquês de Sapucaí, repetiu "mancada" de jurados: Edmundo de Souza Carijó, depois de premiar todos os Mestres-Salas e Portas-Bandeira com a nota máxima, terminou esquecendo de fazer o mesmo com a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, que tem o famoso "Delegado" como mestre-sala.

QUIS AGRADAR

Esguio, 52 anos de idade, professor de danças clássicas e folclóricas, Edmundo de Souza mostrava-se revoltado com o "acidente". No apartamento 1.206 do número 39, da Rua Taylor, no bairro da Lapa, ele e a esposa, também professora de balet, vivem com simplicidade. Não fugiu às perguntas do repórter e até trocou de roupa para ser fotografado — havia chegado do supermercado.

— Eu não tive a intenção de deixar a Mangueira sem nota. Acontece que achei melhor usar o critério do rascunho. Cada escola que passava eu fazia uma análise do quesito que estava julgando. Posteriormente, transportava as minhas conclusões para um rascunho, para somente ao término das exibições, passar a limpo no mapa oficial da Riotur.

Mas Edmundo, segundo esclareceu, notou que diversos aspectos deixava-o impossibilitado de fazer um bom julgamento. É ele quem comenta:

— Mais o menos na quinta escola, cheguei à conclusão de que não havia mais condições para que eu continuasse agindo daquela forma. O forte temporal que desabou sobre a pista encheu a passarela de lama, as fantasias vinham sujas atrapalhando as exibições não só da porta-bandeira, como também do mestre-sala. Foi quando achei por bem premiar todas as agremiações com a nota 10.

Edmundo de Souza Carijó

O jurado disse, ainda, que outro fator muito sério, que prejudicava o seu julgamento, era a impossibilidade visual, já que havia uma multidão, entre policiais, jornalistas e outras pessoas credenciadas, na pista, impedindo uma perfeita visão de quem estava nas cabinas. Inclusive atrapalhava a exibição do casal.

— Então, lá pelas tantas, mas possivelmente após o desfile da penúltima escola — A Beija-Flor, de Nilópolis — sentei-me e comecei a preencher o mapa oficial da Riotur, dando nota 10 para todas. Acredito que, na hora em que foi anunciado a vez da Mangueira, eu tivesse levantado e depois de entretido com o desfile, sentei-me para assinar o mapa e colocá-lo no envelope para selá-lo. E o fiz sem observar a lacuna no local destinado à colocação da nota para a Mangueira.

SURPRESO

Edmundo parecia frustrado quando comentava o fato lamentável. Disse que ficou surpreso, quando tomou conhecimento através da televisão que não havia dado nota para a Mangueira.

— Foi um negócio horrível. Eu fiquei totalmente paralisado, ou desnorteado, como queiram. Eu estava convencido de que havia dado também 10 para a Mangueira. Tive vontade de sair correndo até o Regimento Caetano de Faria para dizer a todo mundo que não tive intenção de prejudicar a ninguém, mas, aconselhado pela minha esposa, e por uma questão lógica, cheguei à conclusão de que não mais adiantaria. Passei o resto do dia sem comer e até hoje continuo com o episódio atravessado na garganta.

O professor Edmundo disse que a sua cabine esteve totalmente alagada. "Parecia até um oceano. Fui obrigado a fazer alguns furos com o meu canivete, no soalho, e somente assim a água escoou".

Lecionando aulas de danças nas escolas "Leda Yuk", "Lilá Santana", "Valéria Moreira" e, também, no Teatro Municipal (conhece João Jorge Trinta pessoalmente), Edmundo de Souza Carijó disse que atua como jurado de carnaval desde 1963 e que nunca teve problemas.

Finalizando comentou: "Mesmo com tudo o que aconteceu, acredito que não prejudiquei a nenhuma escola de samba. Seria ruim para mim, se eu tivesse fracionado as notas. Mas a minha sorte foi eu ter dado 10 para todas as agremiações. E com isso o único prejudicado fui eu. Prejudiquei a mim. E isso vai ficar atravessado na minha garganta." — disse.

Listão dos candidatos a cadetes do ar (EPCAR)

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS SELECIONADOS PARA A MATRÍCULA NO 1º ANO DA EPCAR NO ANO DE 1978:

COMAR UNO (Belém)

André Luis Ferreira Marques
Marcus Antonio Cavalcante Lima
Pedro Paulo Viana Carvalho
Nei Lopes Brasil

COMAR DOIS (Recife)

Manoel José dos Santos Neto

COMAR TRÊS (Rio de Janeiro)

Adoril Gonçalves de Carvalho
Akihiko Sakamoto
Alberto Brunet Leite
Alcir Moreira de Moraes
Alexandre Barreto Lisboa
Alexandre Carlos Smith Chuva
Alexandre Ferreira Bezerra da Silva
Alexandre Fortes Marinho
Alexandre Monteiro Santos
Alexandre Schmitt Dyott Fontenelle
Alexandre Wagner Celso de Souza
Alvaro Mario Pandolpho da Costa e Silva
Alipio Gouveia de Souza
Amilcar Teixeira Ribeiro
André Gusmão Baptista
Antônio Carlos Cardoso Pinto
Antônio Carlos dos Santos Gondinho
Antônio Roberto Mury
Arlindo Amorim Pereira

Augusto Eduardo Miranda Pinto
Caetano José Xavier de Brito
Carlos Alberto Castro Teixeira
Carlos Alberto Cirilo Ramos Júnior
Carlos Alberto Reina Soares
Carlos Antônio Marques dos Santos
Carlos Augusto Gonçalves
Carlos Fernando Vieira da Silva Filho
Carlos Otávio Esteves de Melo
Carlos Renato Caputo Durão
Carlos Wagner Gomes
Charnom Malizia de Lamare
Charles Estevam de Oliveira Hasler
Christiano Miranda da Silva
Cid Reis Neves
Claudio Rodrigues de Oliveira
Darwin Magnus Leite
Denis Taveira Martins
Eder Quintanilha Vaz
Edio Ernst Kischlat
Eduardo Almeida Santana
Eduardo Henrique Fonseca Clementino
Eduardo Manuel Farias Pereira
Elias Vieira de Souza
Emilson Cruz
Ernani Veiga das Neves Junior
Fabio Lins de Castro
Fernando Alfredo Xavier Pereira
Fernando de Ataide Machado
Fernando Brandão Alves
Fernando Sérgio Dumas dos Santos
Fernando Vieira Machado
Francisco Emanoel Leite Pereira
Gaspar do Rego Monteiro Filho
Geraldo Ignachiti Filho
Gerson Osmar Bruno Magalhães Senna
Gil Vicente da Silva Cabral de Vasconcello
Gilberto Bernardes Defarme
Gilberto Cesar Vieira de Rezende
Gilberto Cesar Lourenço
Gilson de Barros Caputo Júnior
Gustavo Alves Caldas
Hélio de Moura
Hélio Pires de Loureiro Junior
Hermann da Costa Veiga
Hudson da Costa Potiguara
Hugo Marcelo Goulart Vieira
Humberto Rodrigues Porto Junior
Iadir Fernandes Brazileiro
Janilson Ciarlini Martins Delgado
Jeferson da Silva Sales
João Alfredo Swinerd Alvim
João Carlos Barreto Bayma
João Carlos Roberto de Souza
José Carlos da Silva
José Cleudomilson da Paixão
José Jorge Pires
José Moacir Ramos Junior
José Rodrigues da Silva Neto
José William Martins da Silva
Julio Cesar Cypriano da Costa
Julio Herminio Comin
Juraci Vieira Sergio
Kelbs Miguelito da Silva
Leandro Souza Guerra
Leo de Azeredo Rodrigues Junior
Leonardo Andrade da Câmara
Leonardo José de Queiroz Seixas
Leonel Portinhal Neto
Luiz Antonio de Carvalho e Silva
Luiz Carlos Caeiro de Almeida
Luiz Carlos Rodrigues Calheiros
Luiz Carlos Rodrigues Pereira
Luiz Henrique Caiado de Azeredo Coutinho
Marcelo Roberto Machado Alves
Marcelo Sathler Gripp
Marcio Fernandes de Oliveira
Marcio Luiz Gonçalves Estrella
Marco Antonio dos Santos Duarte
Marco Aurélio de Araújo
Marcos Antônio Borges Cordeiro
Marcos Antônio Monteiro Cabrita
Marcos Bittencourt da Silva
Marcos Cabral de Almeida
Marcos Valério Zimermann
Marcus Ribeiro de Almeida
Mário Neves
Maurício Augusto Marques Santos
Mauro Linhares Cruzeiro
Mauro de Souza Freitas
Mozart dos Santos Cardoso
Murilo Carda Braga
Newton Cruz de Souza Belém
Nilson Lacorte Morais
Nilton da Silva Mesquita
Oscar Bonchat Alves Junior
Osman Gonçalves Júnior
Osvaldo Gravina Filho
Oswaldo Marcio Baptista Gomes
Otávio Luis da Conceição
Paulino de Azevbedo Soares Neto
Paulo Cesar Seemann
Paulo Durval Branco
Paulo Fernandes Gurgel
Paulo Roberto Alves Moreira da Conceicão
Paulo Roberto Sampaio Madeiros
Paulo Roberto Soares
Paulo de Tarso de Almeida Ferrando
Raymundo Pacheco de Moraes Neto
Reginaldo Carpenter Ferreira Filho
Renato Gonçalves Martins
Ricardo Rangel Ferreira
Ricardo Sérgio de Souza Vieira
Roberto Marques dos Santos
Robson Grandelle
Rogério Alves Coutinho
Rogério Fernandes de Souza
Rogério Paranhos Pasqualino
Rogério da Silva Paranã
Rômulo Monteiro Ferreira
Rubem Couto Filho
Rubens Peixoto da Silva
Sandro Soares: S e n s e v e
Sergio José Miranda da Silva
Sergio Murilo Mattos Dias
Sérgio do Rego Barros
Silvio da Silva Loureiro
Stélio Pizzolatto
Tony Bessa da Silva Almeida
Tulio Savio Pinto de Freitas
Viriato do Nascimento Geraldes
Wagner dos Santos Gagliano
Wasley de Souza Gusmão
Wilson Chaves Costa
Aderbal Neves Calmeto
Antonielbi Vieira Torres
Cesar Augusto Ribeiro
Dalton Matildes dos Reis
Edison Valentim Lopes
Enio Castro de Souza
Flavio David Barra
Gil Alencar Fonseca Oliveira
Luiz Gonzaga Leão Ferreira
Otilio Augusto Dias Murta
Pascoal Katsumi Ishii
Ricardo de Souza Barbosa
Saulo Savio Machado Guimarães
Sergio Renato de Souza Balbi
Tarciso Glauco da Silva
Vladimir Lycenko
Francisco Campello Filho
Marcelo Sigaud Ferreira Filho
Paulo Roberto Silva
Robson Cesar Vieira
Rogerio Rocha de Almeida

COMAR QUATRO (São Paulo)

Adalberto Zavaroni
Adriano Bruder Di Creddo
Aldo Matsuhiro Miyaguti
Altivo Dias Guimarães Júnior
Alvaro Luis de Mattos Stipp
Carlos Alberto Ayres
Carlos Alberto Bárbaro
Carlos Augusto de Assis
Celestino Todesco
Celso Meirelles Casé
Darceny Zanetta Barbosa
Diógenes Camargo Soares
Douglas Machado Filho
Edison Borges de Melo
Edson Mendes de Oliveira
Eduardo Borges Stopatto
Eduardo Fickischerer
Eduardo Pagani
Edward Bertelli Junior
Ezio José Latrofe
Fausto Camargo Junior
Fernando Komatsu
Fernando Silva Alves de Camargo
Francisco Possebom
Fuad Gatti Kouri
Heracles Zillo
Jacintho Mendes Lopes Junior
Jair Nogueira Costa
João Batista Jordão
João Carlos Cantisani Mazzuco
João Fernando Guereschi
José Alfredo de Tolosa Andrade
José Antonio Pereira Bezerra
José Augusto Crepaldi Affonso
José Carlos de Zouza Lemes
José Otávio Vasques Ayres
Julio Antonio Sobottka Fernandes
Lauri Pinto Haytzmann
Lodovico Lancelotti Neto
Luis Guilherme Gigo
Luiz Henrique Motta
Luis Sérgio Brambilla
Marcos Antonio Fazollo
Mario Tenerelli Neto
Mauricio Alexandre da Costa Silva
Mauricio Luis Giovaneti
Newton Franco da Rocha
Olavo Machado Bueno Junior
Omar Juan Wara
Osmar Rodrigues
Paulo Luis Piva
Pedro Guilherme Monteiro Oncken
Pietro Paulo Daidone Junior
Reynaldo de Almeida Chagas
Ricardo Aparecido Miguel
Richard José da Silva Flink
Roberto do Nascimento Amaral
Roderley Generali
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Rogério Nóbrega
Rogerio Tadeu Condutta
Ronaldo Vetorazzi
Sérgio Michel de Almeida Chain
Sérgio Roberto Bolsoni
Ulisses Padovani
Wagner Campos Benetti
Walter Franke
Walter Júlio da Silva Garcia

COMAR CINCO (Porto Alegre)

Adão Henrique Patines Pedroso
Alberto Pedrassani Costa Neves
Alexandre Farias Lebarbenchon
Alfredo Teixeira Moura
Caio Marcio Coutinho
Carlos Eugenio Padilha de Oliveira
Cristovão Nunes Gorga
Duarte Tomoyoshi Horimoto
Eduardo Fabiano Santana
Gilnei Dias dos Santos
João Alberto Prestes Baptista
José Pedro Seidl Piva
Leocadio Piccinini
Leonardo Dutra Janino
Luis Antônio Felix
Luis Carlos Fagundes Viana
Luis Gustavo Shenk
Marco Antonio Portz
Marcos Venicio Moreira de Castilho
Nilton Rogerio Schwarz
Odwald Schreder
Paulo Cesar Alevi
Paulo Roberto Ribas
Paulo Vladimir Ribeiro Rodrigues
Valdomiro Alves Fagundes
Werner Wilhelm Bonnet

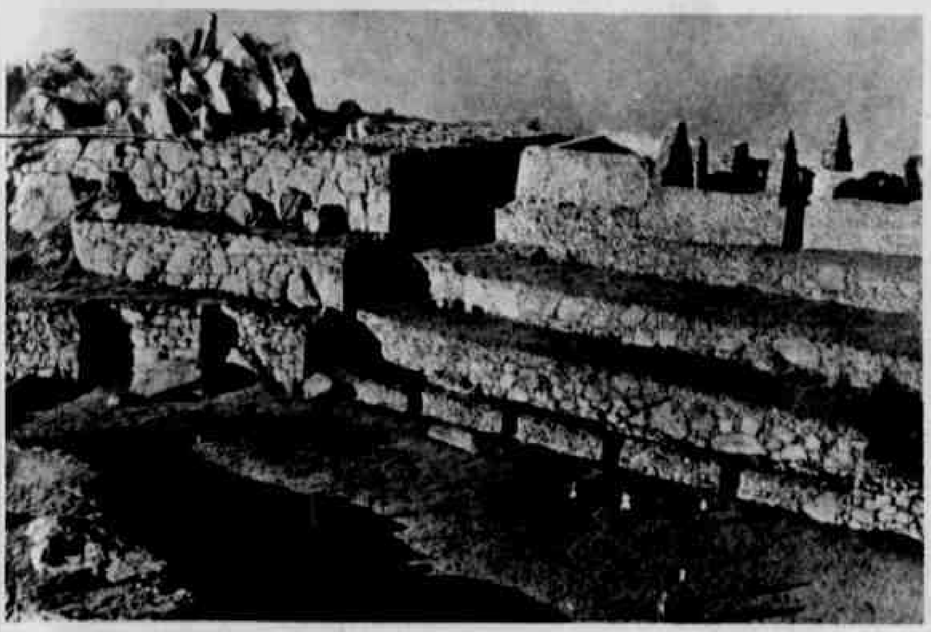
COMAR SEIS (Brasília)

Adrian Nicolaiev Pereira dos Santos
Marcelo Reis Jorge
Paulo Dario Freire Pinto

CINEMA

Eram os Deuses Astronautas?

(Ou visitantes de outros planetas?)



Para a construção desta obra, os antigos usaram sofisticados cálculos. Quem ensinou?

O diretor Haral Reinl adaptou para o cinema o discutido «best-seller» de Erich Von Daniken, ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?». Daniken procura a solução para os mistérios do passado, lançando a hipótese de que há milhares de anos a Terra recebeu a visita de habitantes de planetas desconhecidos.

Reinl não considera seu filme nem como uma doutrina nem como um insulto à arqueologia clássica: «O filme é somente uma hipótese», e acrescenta: «Pode ser que o que eu disse tenha acontecido realmente.»

A filmagem desta viagem ao passado começou em agosto de 1969 na Califórnia, México, Chile, nas Ilhas dos Mares do Sul, Peru, Bolívia, Egito, Iraque, Turquia, no Saara e Líbano, no sul da África e Rodésia. Somente a investigação do passado da China e da Rússia falhou, «devido à burocracia», como ele afirma.

Reinl, que começou a investigar o passado de uma maneira imparcial, chegou mais de uma vez a se surpreender: «Durante muitos dias andamos pelos Andes Peruanos sem nada descobrir. Tomamos então um avião e vimos algo inacreditável: enormes linhas geométricas que só poderiam ter sido traçadas de acordo com planos astronômicos.» Daniken acredita ter sido este um terreno de aterrissagem pré-histórico para os visitantes de outros planetas há milhares de anos.

Reinl espera que o tema do livro e deste filme em cores, seja um motivo de reflexão para o público. «Com efeito, são numerosas as afirmações de Daniken que nos pareciam até agora utópicas e que se tornam compreensíveis na era das naves espaciais.»

O MUNDO COMENTA

Nosso mundo está cheio de testemunhas de um passado enigmático. Devemos ver nesses testemunhos os vestígios de visitantes extraterrenos?

O escritor Erich Von Daniken afirma: «Os deuses de nossos antepassados eram visitantes de outros planetas!»

O Prof. Oberth, mestre de Wernher Von Braun, esclarece-nos que aceita como muito provável a tese da existência de seres inteligentes de outros planetas.

Em algum tempo no passado, aterrisaram em nosso planeta viajantes espaciais desconhecidos? A discussão em torno desta tese espalhou-se pelo mundo inteiro. Experts de todos os países participam dela.

Também o ex-Primeiro Ministro de Israel, Ben Gurion, é um arqueólogo apaixonado.

Nela também os representantes da Igreja têm seu lugar.

O pesquisador soviético Karantzew tem provas incontáveis e seguras sobre a visita de astronautas de outros planetas.

E Wernher Von Braun acrescenta a esse tema: com base em reflexões estatísticas e filosóficas, «estou convencido da existência de outros seres vivos inteligentes dentro de nossa galáxia.

Para a realização dessa obra de Erich Von Daniken a equipe de filmagem, sob a direção de Dr. Harald Reinl, viajou 12 meses completos pelos cinco continentes e trouxe consigo imagens de beleza e romantismo arrebatantes.

E trouxe também, imagens desconcertantes e assombrosas que nos fazem pensar...

Um Marido Contagiante...

Uma estranha preferência

O que o Dr. Mário estaria fazendo no banheiro com o seu melhor amigo? Hein?

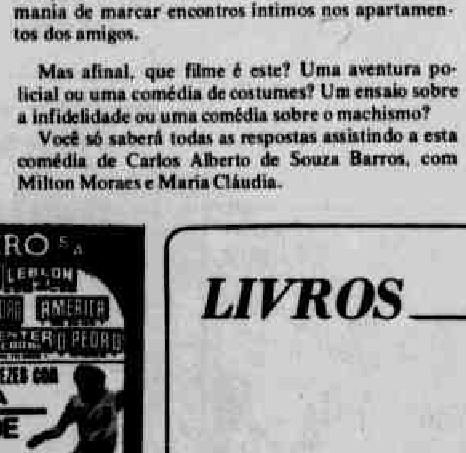
Aquela viagem a Manaus teria transtornado a vida do Dr. Mário a ponto dele...? Nem tanto. A viagem transtornou bastante a sua vida, sim, mas o culpado não foi o amigo de infância. O culpado, ou melhor, A CULPADA foi a secretária americana que lhe passou aquela terrível doença contagiante. Se o Dr. Mário soubesse onde estava se metendo... Pois é, mas malandro que sai na chuva tem mais é que se molhar.

O fato é que o Dr. Mário ficou marcado pela secretária. É, com aquela marca mesmo. Aquela que quase todos os rapazinhos ficam orgulhosos quando pegam.

E agora? O que é que o Dr. Mário vai dizer para sua mulher quando chegar de viagem, hein? Logo a sua linda mulherzinha que o espera tão ansiosa, com tantas saudades, com tantos planos românticos na cabecinha...

O Dr. Mário irá resistir aos encantos de sua mulher? Não. Eu vou contando logo para não fazer suspense. Ele não resiste e complica mais a sua situação. O que fará a sua mulher quando notar que ficou marcada também? Vai pedir o desquite? Vai traí-lo?

Mas não são só esses problemas que afligem o Dr. Mário. Nós ainda temos a dama de roxo, o porteiro espião e o seu melhor amigo de infância, que quase



Milton Moraes e Maria Cláudia: o que acontece ao marido que se "inclina"?

complica de vez com o seu casamento, com a sua mania de marcar encontros íntimos nos apartamentos dos amigos.

Mas afinal, que filme é este? Uma aventura policial ou uma comédia de costumes? Um ensaio sobre a infidelidade ou uma comédia sobre o machismo?

Você só saberá todas as respostas assistindo a esta comédia de Carlos Alberto de Souza Barros, com Milton Moraes e Maria Cláudia.

TELEVISÃO

Dalce Maria

Interino

Elza e Rossana, trapalhonas

Mal terminou o carnaval Renato Aragão, Muçum, Mauro Gonçalves e Dedé Santana reiniciaram as gravações de **Os Trapalhões.** Na Quarta-Feira de Cinzas, ao meio-dia, eles já estavam gravando nove quadros para os programas de fevereiro. Luiz de Lima foi um dos convidados, fazendo o papel do famoso herói do Oeste americano, Bufalo Bill, que tenta convencer os apaches, chefiados por Renato — o Chefe Touro Sentado — a assinar um tratado de paz.

Carlos Alberto de Nóbrega, Rossana Ghessa e Elza de Castro também participaram das gravações em um quadro sobre os problemas provocados por uma vizinhança barulhenta. Esta semana a equipe de Os Trapalhões se reúne para começar a elaborar os programas que irão ao ar a partir de março.

SAMANTA BANHANDO-SE NA CASCATA

Lídia Brondi, a "menininha" da tevê, no Jardim Selvagem

...a uma distância, Daniela, tomando banho na cascata. Câmera abre sobre a mulher, de costas, os longos cabelos louros escorridos sob a espuma, os braços abertos para melhor receber a água.

Na última quinta-feira, dia 10, foi gravada esta cena do CASO ESPECIAL de abril, numa cachoeira na Estrada Itaipava-Teresópolis, no Rio de Janeiro. Dela participaram Samantha Rainbow (Daniela) e Lídia Brondi (Ducha). Paulo José dirigiu as gravações, que foram realizadas com equipamento manual, Ikegami.

As outras locações de *Jardim Selvagem* já foram escolhidas pela produção: a chácara de Eduardo (Leonardo Villar) será em Jacarepaguá e a casa de Mariana (Alair Nazareth) e Pombinha — nome ainda não escolhido —, num castelo — da família Barcelos — no Humaitá.

***Jardim Selvagem* é dirigido por Paulo José, produzido por Nilton Cupello e Newton Gouveia, sob a supervisão de Ziembinsky.**

Ciranda Cirandinha já gravada

A vida comovida

Domingos de Oliveira já entregou o primeiro episódio da série *Ciranda Cirandinha*. Se tudo correr dentro do previsto, no dia 20 de fevereiro serão realizadas as primeiras gravações do programa, que estréia em março, e será exibido na *Quarta Nobre* da última semana de cada mês.

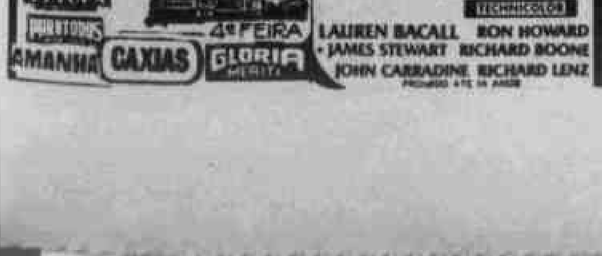
Ciranda Cirandinha será produzido e realizado pela equipe do Núcleo das 20 horas — responsável também por *O Astro*. O produtor Sérgio Dionisio e o diretor Daniel Filho já começaram a escolher as locações, onde serão realizadas as cenas, em externa, do programa.

Aproveitando o descanso do elenco de *O Astro*, cujas gravações foram encerradas no dia 3 e só recomeçam no dia 14, Daniel Filho usará os equipamentos e os estúdios da Globo Tijuca, onde realizará testes para encontrar mais um nome do elenco e fazer um trabalho de "laboratório" com os atores que já estão confirmados em *Ciranda Cirandinha*: Lucélia Santos e Fábio Jr. Denise Bandeira também foram convidados a fazer parte do elenco.

Menininha do Gantois no Super

Depois de gravar na Bahia com Menininha do Gantois e Jorge Amado, além de cenas da Festa de Iemanjá, no dia 2 de fevereiro, Augusto Cesar Vanucci termina as gravações do primeiro **Brasil 78**, que irá ao ar na primeira semana de março, em SEXTA SUPER. Além de algumas cabeças apresentando convidados, foram feitas cenas de **Senhora**, de José de Alencar, adaptado para o Teatro por Bibi Ferreira.

Já na próxima semana, junto com os trabalhos de edição de **Brasil 78** N.º 1, terão início os trabalhos de produção do segundo programa da série, que irá ao ar em abril. Entre os temas que serão abordados por **Brasil 78** N.º 2 estão os problemas da violência nas grandes cidades e do racismo no Brasil, 90 anos depois da abolição da escravatura.



LIVROS — ***Paulo de Medeiros e Albuquerque***

"A vida comovida"

"Livro de crônicas é, em princípio, livro que não se vende". Besteira de quem nada sabe de livro. Perguntem ao Rubem Braga por exemplo o que ele fez na vida a não ser admiráveis crônicas; perguntem ao meu igualmente caro, ou melhor aos meus igualmente caros Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos que se foram contista um, poeta outro, foram sobretudo cronistas; e perguntem a outros de norte a sul deste Brasil se crônica vende ou não vende. Modestamente dirão talvez que "mais ou menos" mas para os melhores, para os cobrões não é assim não senhores. Vende e vende bem com todo o respeito pelos demais gêneros. Acabo de ler um livro que sei que vai vender, com "carradas de razão" muito, um livro de crônicas. Trata-se de **A Vida Comovida**, de Fernando Góes, mestre paulista no gênero. Sou suspeito de falar em Fernando; aliás não precisa: já está mais do consagrado, consagradíssimo. Este livro, bom como o que de se ler, onde encontrei tanta gente conhecida, é de cabeceira.

CONTRA O MÉTODO — Em sua Coleção Metodologia das Ciências Sociais e Teoria da Ciência, lançada pela Livraria Francisco Alves Editora, aparece a terceiro volume que é a obra de Paul Feyerabend, **Contra o Método,** em tradução de Octanny S. da Mota e Leonidas Hegenberg. A série é coordenada por José Jeremias de Oliveira Filho, Professor Assistente Doutor da Universidade de São Paulo. Raramente peço livros às editoras; este eu pedi, atendendo a meu genro, cientista do Fundão. Portanto agradeço a remessa e que o livro deve ser bom, lá isso deve, pois o genro é especialista no assunto e sabe das coisas.

CADERNOS DO NORDESTE — Recebo um noticiário sobre o segundo número dos "Cadernos do Nordeste" editados por um grupo de jornalistas independentes do Recife e cujo primeiro número tratou de "Nordeste, trustes e cartéis". Este segundo número fala de Frei Damião, frade da Ordem dos Capuchinhos, que em 1931 chegou ao Nordeste vindo da Itália. Fica ele entre o fanatizador e o milagroso, mas já fez seu nome. Quando a Editora Alternativa remeter o "Caderno" em questão, voltarei a tratar do assunto. E para os que se interessarem, tomem nota: Editora Alternativa Ltda. — Caixa Postal — 1539 — Recife — Pernambuco.

Ou então aqui mesmo mais perto, na Avenida Rio Branco, 185 sala 1216 — Rio de Janeiro — Rio — ZEP — 20000. Acredito, sinceramente que valha a pena, pelo que pude ler o release que me enviaram os amigos pernambucanos.

Show do Disco

Manoel Tavares

O ritmo do rock estimula o sexo

Na Flórida, EUA, o pastor batista Charlie Boykin queimou (tempos atrás) milhares de discos e afirmou à imprensa que "o ritmo sincopado do rock e da música folclórica (?) estimula grañoemente o desejo sexual dos jovens" (o que, quem sabe?, não venha a ser um tônico mágico para os velhinhos de 40 pra cima). O reverendo Boykin — ex-guitarrista de um conjunto de rock, revelou que suas experiências foram realizadas durante quatro anos nas escolas do norte da Flórida. Ele ouviu, falou (sei lá mais o que andou fazendo) com mil **gatinhas** solteiras e apetitosas e concluiu que 98 por cento delas estavam grávidas (por onde anda a pílula, garotada?) e com problemas nervosos decorrentes do relacionamento físico com a rapaziada local. Todas as entrevistadas — solteirinhas da silva — se revelaram adeptas do **rock**, preferindo escutar Elvis, os Beatles e outros roqueiros, enquanto praticavam o ato sexual (aliás, uma prova indiscutível de mau gosto). Diz o reverendo protestante que a música de hoje tem um efeito tribal na juventude (todo mundo vira índio...) E afirma que "é suficiente comparecer a qualquer festival de **rock** para conferir como se pratica sexo abertamente" (o reverendo precisa com urgência dar um giro no litoral carioca). O ex-guitarrista agora é apreciador de coisas mais amenas — hinos sacros, canções patrióticas, música leve e clássicos, "que não afetam a sensibilidade, nem despertam a libido escondida em cada um de nós" (e como tem gente querendo despertar a dita!). Se as idéias do reverendo Boykin conferem com suas pesquisas, está tudo bem. De fato, refletem um comportamento deformado da juventude (é feio fazer destas coisas ouvindo rock; o bolero é mais indicado.) Somente os psicólogos e sociólogos poderão confirmar, no futuro se o reverendo está certo. Se o enfoque fosse transferido para a geografia brasileira, abrangendo o samba e o carnaval, perguntaríamos todos: será que ambos estimulam de certa forma o erotismo e a libido da turma cá da terra? Olhem que o samba além do ritmo tem uma inequívoca conotação carnal e mais: é de origem negra. Quente. Induz a movimentos sensuais e, se não bastasse, há ainda toda a coreografia abudantemente sexual das mulatas e das mulheres que se despem abertamente nos bailes carnavalescos. Instintos exacerbados. Terrivelmente impulsionados pelo ritmo e pelas apetitosas e requebrantes gatinhas. Aqui o reverendo teria um cadinho muito mais amplo e — duvido que ficasse inerte — ele mesmo teria de submeter-se a um processo de auto-análise antes de pronunciar qualquer sentença contra a nossa música ou de tentar quebrar os discos de Martinho, Jorginho do Império, Clara Nunes, Tião Motorista e do inocentérrimo Oswaldo Nunes, o tal cara que cantou aquilo que todos nós temos e não gostamos de confessar a terrível "vontade de meter a cara no mundo..."

Voltando ao Tereza Rachel, depois de doze dias de descanso forçado, — carnaval — As Frenéticas retornam ao cartaz, ficando em pauta até 26 do corrente. Casa cheia, diáriamente. Diz a WEA que cerca de duzentas pessoas voltam, toda noite, da bilheteria por absoluta falta de vaga no local. Frenetismo total, no teatrinho da Siqueira Campos.

FAIXA POR FAIXA

1 — **Up Town Top Ranking**, um **reggae** cantado por Althea Forrest (de 17 anos) e Donna Reed (de 19), é a música mais tocada na Inglaterra, atualmente. Elas dão o recado num dialeto das Índias Ocidentais, tão pesado que pouca gente sabe exatamente o que diz a letra. Althea e Donna são jamaicanas. É lógico.

2 — Luis Gonzaga começa a gravar em março, com arranjos de Sivuca e Severino Araujo. Três nordestinos da pesada.

3 — Em março, Sivuca e Gloria Gadelha, mulher dele, iniciam temporada no Teatro da Galena. Gloria canta e toca violão. Sivuca vai de sanfona e mil talentos de sobra.

3 — Já esquentando o Teatro da Galena o mangueirense Cartola (...) teve culpa de nada; a Manga tirou o segundo lugar como (...)agem aos seus 50 anos e graças à falta de critério de uma penca de jurados. Era simplesmente um grande bloco tradicional, vestido com fantasia de sujo). Pois é, Cartola canta suas músicas, a maior parte do repertório contido no elepê **Verde Que Te Quero Rosa**.

4 — É bom lembrar: o júri do item fantasia viu mais luxo na Mangueira que na Mocidade. Cegueta, cegueta, o cara. Idem para o careta que julgou alegoria. Ele não viu que barracão caindo aos pedaços é o mesmo que roupa de pobre cheia de remendo. E deu mais pontos do que ao trabalho memorável do artista plástico Arlindo Rodrigues. Tem mutreta nisso...

5 — Em Buenos Aires a vocalista brasileira Maria Creuza. Foi lá gravar um elepê em castelhano. O longa duração será distribuído pela RCA para todo o mundo. Creuza interpreta Armando Manzanero, Violeta Parra e Mercedes Soza.

6 — Transitando por Nova Iorque, Los Angeles, Las Vegas e San Francisco o **rock-singer** brasileiro Jerry Adriani, viagem de férias. Jerry aproveita para fazer contatos com gente importante dos EUA. Ele tem na mira realizar longa temporada, no exterior, ainda no decorrer deste ano.

Show

Domenico Modugno volta a atacar

Abrindo a temporada internacional no **Canecão** no ano de 1978, o grande astro italiano Domenico Modugno, que consagrou-se como vencedor de vários festivais de San Remo.

Domenico Modugno nasceu em 9 de janeiro de 1928 em Polignano a Mare, uma pequena cidade ao sul da Itália. Sua família era muito pobre, e por falta de condições, Domenico e seus irmãos não puderam estudar e cresceram trabalhando nos campos.

Aos 15 anos decide tentar a grande aventura: queria ser ator e foi à Roma se inscrever no **Centro Experimental de Cinematografia**.

Nascem suas primeiras canções: "Um Pisci Spada" e "Strada Anfosa", que são grandes sucessos.

Mas, o sucesso real chega somente em 1958, quando vence o Festival de San Remo com "Volare", e é consagrado em todo o mundo, principalmente na América. Para os americanos, Domenico Modugno é considerado "Mr. Volare", e a partir deste se perde a conta de seus grandes êxitos. Em 1959, Modugno novamente obtém vitória no Festival de San Remo com "Ciao Bambina".

E volta a vencer anos depois com "Dio, come ti amo". Torna-se um dos atores mais requisitados na Itália, suas comédias musicais, nas quais é protagonista além de fazer o texto e a música, batem todos os recordes de popularidade no teatro italiano. Participa em San Remo com "Addio, Addio" e vence novamente. Seus sucessos musicais são muitos, alguns dos quais lançados no Brasil pela **RGE-Fermata** como "Piange Il Telefone" e "Il Maestro Di Violino".

A Imprensa americana o considerou recentemente um dos três monstros sagrados da música mundial de todos os tempos, juntamente com Frank Sinatra e Charles Aznavour.

Domenico Modugno vendeu em sua vida perto de 40 milhões de discos, vinte milhões dos quais somente com "Volare". Rodou cerca de 30 filmes como protagonista, participou de 20 comédias musicais e escreveu música para 80 filmes. Casou-se com Franca Gandolfi em 1957 e tem três filhos adolescentes. Depois do sucesso sem precedentes no Japão, Austrália, Estados Unidos e todos os países da Europa que o consagraram como um dos maiores "show-man" do mundo, Domenico Modugno retorna depois de 12 anos para se apresentar a um dos públicos que mais tem prestigiado seu trabalho, que é o público brasileiro. E, nos próximos dias 19 e 20 estará pisando o palco do **Canecão**, em duas únicas apresentações no Rio.

Mondogno está de volta, sem muita novidade

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

AMANHÃ 2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA BENS MÓVEIS — AMANHÃ 2º LEILÃO CENTRO

Os bens encontram-se à Rua Tenente Cleto Campelo, 625
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Dois bebedouros de parede — Um fogão de seis bocas, COSMOPOLITA — Um conjunto de sala, com 1 sofá e duas poltronas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Proposto — Escritório: Avenida Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Federal — Processo 1326

VENDE AMANHÃ EM LEILÃO

Segunda-feira, 13 de fevereiro de 1978 às 13h30min, na **Avenida Graça Aranha, 326 — 12º andar — Grupo 121.**
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

JUÍZO DE DIREITO DA 16ª VARA CÍVEL

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
Proc. 22418

Edital de intimação para ciência de penhora, com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação de execução movida por BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. contra FRANCISCO OUROFINO E S/M.

O Doutor Merden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima FRANCISCO OUROFINO e sua mulher CARMELITA RAMOS OUROFINO, que se acham em lugar incerto e não sabido, para ciência de que aos 22 de novembro de 1977, os Oficiais de Justiça deste Juízo, em cumprimento ao mandado extraído dos autos da ação de execução movida por BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, procederam a penhora do apartamento nº 302, do edifício situado na Rua Bardena nº 130, e respectiva fração ideal do terreno, para garantia do principal, acrescidas das custas acrescidas e que acrescerem até final da Ação. O imóvel penhorado foi depositado em mãos da Dra. Tane Gomes Nunes de Melo, representante da Autora. Despacho de fls. 51. Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 28.12.1977. Ass. Dr. Merden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de janeiro de 1978. Eu, Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Merden Gomes, Juiz de Direito.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL — O ESCRIVÃO — DATA SUPRA

JUÍZO DE DIREITO DA 16ª VARA CÍVEL
24 JAN 1978
PEDRO DOS SANTOS MENDONCA
ESCRIVÃO
PALÁCIO DA JUSTIÇA

ERCAMP e ML apresentam

NENHUMA MULHER ESCAPA... A SUA ÂNSIA DE SEXO, SUA SÊDE DE VIOLÊNCIA E SEU DESEJO DE VINGANÇA.

O GARANHÃO no Lago das Virgens

Colorido

direção de MARCUS LYRA

"distribuição" PELTREX

HOJE — HORÁRIOS DIVERSOS — SCALA — TIJUCA PALACE — EDEN NITERÓI — IMPÉRIO — GLÓRIA — IRAJÁ — CAXIAS — FLUMINENSE

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida, Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

"Obrigações" (L)

Vamos abordar um assunto de capital importância para a Umbanda e que suscita dúvidas em muitas pessoas. Referindo-nos às obrigações, ou sejam, as oferendas que nós, praticantes da Umbanda, usamos para cultuar nossos Orixás e Guias. O que são, em realidade, as obrigações? São uma forma de prestar aos nossos protetores um agrado, uma lembrança, um pedido ou um agradecimento por alguma coisa que tenhamos recebido ou estamos solicitando. Conforme procuramos demonstrar, a cada Orixá ou Guia corresponde uma dada força vibratória que fica encerrada nos alimentos, vegetais, essências, objetos, cores, flores e congêneres. Dessa forma, a obrigação encerra, em seu todo, a oferenda sintetizada de nossa devoção a quem fazemos a mesma. Muitos cuidados devem ser tomados na execução de uma obrigação. Vamos, rapidamente, alinhar alguns que julgamos de suma importância. Em primeiro lugar, a oferenda ou obrigação deve ser precedida do seu adequado banho de descarga em quem vai efetuá-la ou participar da mesma. Em seguida, temos que ter pronta nossa firmeza para o "anjo da guarda". Outro ponto importante é quanto ao cuidado que devemos ter na escolha do local e sua limpeza. Evidentemente ninguém oferecerá a um amigo, a quem quer agradar, uma refeição ou um presente em lugar sujo. Já imaginaram se alguém lhe dá uma comida bem feita num prato sujo ou numa mesa caindo aos pedaços? Evidentemente ninguém fará isso.

Temos, ainda, numa obrigação de mantermos a maior firmeza para que a mesma seja coroada de êxito. Não adiantará nada preparar uma comida, levar a mesma a algum lugar e simplesmente deixá-la de qualquer jeito. Existe um certo ritual a ser observado e devidamente cuidado. Amanhã vamos continuar no assunto, em face da importância que atribuimos ao mesmo.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DA SEXTA VARA FEDERAL

[illegible]

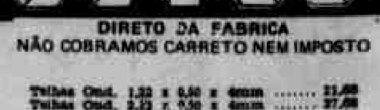
VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Telhas Eternit



DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2080
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-6191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Boa indicação a de Sobibor, depois daquele terceiro para Ebuvermelho, confirmando fidelidade de exibições. São inimigos mais próximos o favorito Gubbio (terceiro para Brunesko), Moderno e Núncio, agradando ligeiramente mais a segunda posição de Moderno, dupla 23. Na pesada a chance melhora para Núncio.

2.º Páreo — Tudo estreante na carreira em 1.000 metros, reunindo meia dúzia de potrancas de 2 anos. Na base da raça o primeiro nome é Josephine, descendente de Bonnard II e Malva, muito preparada. Nos exercícios o destaque foi para Quartilha, ligeira e levada com esperanças pelo Alcides Morales. E vai correr bem a Honey Flower. Ponta de Josephine, ameaçada por Quartilha, dupla 14.

3.º Páreo — É capaz de vir por aí outro "banho" do Export, cavalo que está falhando até com o Juvenal. Mais nos agrada para a vitória o raçudo Vagabond King, estreante por Fort Napoléon e Jaldaia, bem treinado na pista de areia. Lord Rodrigues é outro sério competidor e arriscamos a dupla 12, ficando Export para tertius.

4.º Páreo — Retrospecto vivo é Garbet, vindo de perder somente para Lago Nero, voltando melhorado. Vão correr mais perto do filho de Garboso e Bettita, Tentatore, que na estréia fez o quarto lugar para Taruk, o estreante Barinez, filho de Sabinus e Leve Brisa, e o gaúcho Cisco, vencedor no Cristal. Palpitamos na dupla com Tentatore.

5.º Páreo — Volta perigosa de Sindus, que na última fez um bonito final e chegou quarto na vitória de Iluminado. Será o nosso eleito e acreditamos que defenderá positivamente o marcador de honra, ameaçado mais de perto por Vergobret, Canavial e El Jaguar, este em condições de garantir pule alta para a dobradinha.

6.º Páreo — Sem correr desde o final de janeiro, quando chegou na dupla com Defender, perdendo para 87"1/5 nos 1.400 metros, Singa, raçuda descendente de Nalanda e Já, retoma em prova favorável e dificilmente conhecerá a derrota nos 1.300 metros. Equilíbrio para as posições seguintes, visto que correm igual as ligeiras Carmen de Sevilha, Bagtá, Green Flower e Princesa Laura, agradando a dupla com o azarão Bagtá.

7.º Páreo — Sete estreantes em confronto com um trio de potrancas já corridas, destas, aparentemente melhor a ligeira Dama de Copas. Dudinka e Tangência, dentre as desconhecidas nos parecem as mais viáveis em busca do triunfo. Sugerimos a ponta de Dudinka, podendo ceder no final para Dama de Copas ou Tangência. Das demais, está cochichada Jou.

8.º Páreo — No meio de tanta matungada, talvez estoure o Air Duke, sempre melhor de forma e largador na linha um. Fangal, cavalo azarado que continua animando para a próxima, novamente espera sua chance lá pela frente e é o mais provável substituto no que falhar o conduzido de Juarez Garcia. Dupla 13. Gargalo e Raiado, bons complementos no marcador.

9.º Páreo — Escolha final na base da pule alta. Bala de Prata vem chegando perto e está bem situada na turma hoje no governo do Juvenal. Tangerine vale a dobrada, mas é preciso respeitar também a favorita Lavanda, Princesa Tina e Fan Araby, sendo bem jogada a dupla com Princesa Tina, a 23, ficando Lavanda para bom tertius.

Acumulada de Vencedor: Vagabond King, Garbet e Singa.

A barbada: Singa.

O melhor azar: Vagabond King.

Programa para hoje

1º páreo — Às 14h30m — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 Kg.
1—1 Gubbio, C. Morgado 56
2—2 Núncio, H. Vasconcelos 56
3 Sobibor, J. Ricardo 54
3—4 Uaboi, L. Carlos 58
5 Moderno, M. Peres 57
4—6 Rivaldo, F. Esteves 58
7 Prince Black, E.R. Ferreira 58

2º páreo — Às 15h00 — 1.000 metros Cr$ 50.000,00 (Prova Especial de Leilão) — Kg.
1—1 Josephine, A. Garcia 55
2—2 Honey Flower, G. A. Feijo 55
3—3 Fiction, D. F. Graça 55
4 Tramadora, J. Esteves 55
4—5 Quartilha, J. F. Fraga 55
6 Elasma, J. Ricardo 55

3º páreo — Às 15h30m — 1.500 metros Cr$ 42.000,00 (Início do Concurso) — Kg.
1—1 Export, J. M. Silva 56
2 Vagabond King, G. Meneses 56
2—3 Lord Rodrigues, F. Esteves 56
4 Dagan, E. R. Ferreira 56
3—5 Palo Alto, A. Oliveira 56
6 Czar Dimitri, F. Pereira 56
4—7 Vicomte, J. Ricardo 56
8 Tasco, G.F. Almeida 56

4º páreo — Às 16h00 — 1.000 metros Cr$ 46.000,00 Kg.
1—1 Garbet, P. Cardoso 55
2 Cisco, A. Oliveira 55
2—3 Tentatore, F. Esteves 55
4 King Brasa, J. Pinto 55
3—5 Hibisco, J. Ricardo 55
6 Torpilier, G.F. Almeida 55
7 Franklin, A. Abreu 55
4—8 Dine Bird, J. Mendes 55
9 Barinez, J. M. Silva 55
10 Falbo, G. Meneses 55

5º páreo — Às 16h30m — 1.300 metros Cr$ 42.000,00 (1º Páreo da Dupla-Exata) Kg.
1—1 Canavial, F. Pereira 56
2 Impartral, M. Carvalho 56
2—3 Vergobret, F. Esteves 56
4 Dimpoil, P. Cardoso 56
3—5 El Jaguar, J. Queiroz 56
6 Czar Runk, G.A. Feijó 56
7 Sindus, A. Oliveira 56
4—8 Abacê, G. Meneses 56
" Sacris, G.F. Almeida 56
9 Call Wayne, A. Garcia 56

6º páreo — Às 17h00 — 1.300 metros Cr$ 42.000,00 Kg.
1—1 Singa, G.F. Almeida 56
2 Carmen de Sevilha, P. Cardoso 54
2—3 Grimalha, J. Machado 54
4 Bagtá, F. Esteves 54
3—5 Green Flower, C. Morgado 55
" Ifar, L. Gonzalez 53
4—6 Princesa Norma, A. Oliveira 54
" Princesa Laura, J. M. Silva 54

7º páreo — Às 17h30m — 1.000 metros Cr$ 46.000,00 Kg.
1—1 Dudinka, P. Cardoso 55
" El Flike, A. Abreu 55
2—2 Henzada, J. Ricardo 55
3 Quadratura, A. Oliveira 55
3—4 Tile, G. F. Almeida 55
" Tangência, G. Meneses 55
" Bagnanza, F. Esteves 55
4—5 Jou, J.M. Silva 55
6 Dama de Copas, J. Machado 55
" Dona Rosa, F. Pereira 55

8º páreo — Às 18h00 — 1.300 metros Cr$ 35.000,00 Kg.
1—1 Fangal, J. Ricardo 57
2 Drácula, A. Garcia 57
2—3 Raiado, F. Esteves 56
" Baizello, M. Carvalho 56
3—4 Air Duke, Jua. Garcia 56
5 Cuidadoso, F. Silva 56
4—6 Quianja, F. Lemos 54
7 Gargalo, J. M. Silva 56
8 Tercato, F. Pereira 56

9º páreo — Às 18h30m — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 (2º Páreo da Dupla-Exata) Kg.
1—1 Lavanda, G. A. Feijó 56
2 Anthyllis, F. Lemos 56
2—3 Tangerine, G. Meneses 57
4 Bala de Prata, J.M. Silva 56
5 Car, A. Oliveira 56
3—6 Princesa Tina, E.R. Ferreira 56
7 Fan Araby, Jua. Garcia 56
8 Micheloca, C. Morgado 56
4—9 Sada, R. Carmo 56
10 Jaibara, M. Andrade 56
11 Dinasty, A. Garcia 56

Indicações

Sobidor — Moderno — Núncio -

- Josephine — Quartilha — Hpney Flower -

- Vagabond King — Lord Rodrigues — Export -

- Garbet — Tentatore — Cisco -

- Sindus — Vergobret — Canavial -

- Singa — Bagtá — Carmen de Sevilha -

- Dudinka — Dama de Copas — Tangência

— Air Duke — Fangal — Gargalo -

- Bala de Prata — Princesa Tina — Lavanda

Noturna de amanhã

1º páreo — Às 19h50m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 Kg
1—1 ACUSTICA, C.Morgado 6 57
2—2 ESTIME, F.Esteves 2 57
3 JANDORE, E.R.Ferreira 7 57
3—4 DOIDIVANA, J.Machado 1 57
5 JOYEUSETE, J.M.Silva 4 57
4—6 ALLANDA, F.Lemos 5 57
7 GOVERNESS, J.Ricardo 3 57

2º páreo — Às 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 Kg
1—1 RED SWALLOW, G.F.Almeida 6 54
2—2 RUA DA PRAIA, F.Esteves 7 57
3 CAVOD, J.M.Silva 1 56
3—4 DALURAR, F.Pereira 2 55
5 ALIKAR, Jz.Garcia 3 56
4—6 FAIRBELA, J.Pinto 4 57
7 DADEIRA, C.Morgado 5 56

3º páreo — Às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (INÍCIO CONCURSO) Kg
1—1 CLARI, F.Esteves 2 57
2—2 TUIUBRAS, G.F.Almeida 5 58
" LUCKY HORSE, J.M.Silva 1 57
3—3 LE CHEVALIER, J.Ricardo 3 56
4 BLOCO, A.Souza 7 58
4—5 FALEIRO, G.A.Feijó 6 55
6 USEIRO, E.B.Queiroz 4 57

4º páreo — Às 21h20m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 Kg
1—1 ALIVE, P.Cardoso 7 52
2 REVIRA, J.Ricardo 2 56
2—3 TIMMY DJAK, J.M.Silva 6 52
4 KIVOLTANDE, F.Esteves 4 56
3—5 PRINCESA EVA, A.Oliveira 3 55
6 CALL MF, J.Machado 6 56
4—7 DEGUEL, E.R.Ferreira 6 56
" DANABRE, J.F.Fraga 1 56

5º páreo — Às 21h50m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (DUPLA-EXATA) Kg
1—1 EAMARA, J.M.Silva 5 57
2 FLEVINO, P.Alves 4 58
3 VIC GARBO, M.Andare 1 54
2—4 QUENGO, F.Esteves 8 56
5 DONAL, F.Pereira 12 57
" FRETE, E.R.Ferreira 7 56
3—6 XILENIO, G.F.Almeida 3 54
" COBRADOR, A.Ramos 11 58
7 NOMERIC, J.Esteves 9 58
4—8 TUIUBOY, W.Gonçalves 2 57
" LAMONIERO, J.Pinto 6 56
9 ISPAIN, S.Silva 10 56

6º páreo — Às 22h20m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 Kg
1—1 ORLU, F.Esteves 5 58
2 GINGERBEER, J.M.Silva 8 57
2—3 MAJARICO, F.Pereira 4 57
4 CONTRA-ATAQUE, J.Pinto 7 56
3—5 JAPUBÁ, A.Abreu 1 55
6 DUVAL, E.Marinho 3 54
4—7 PONTEIRO VILLE, J.Escobar 6 57
8 TARMING, J.Ricardo 2 54

7º páreo — Às 22h50m — 1.200 metrosd — Cr$ 35.000,00 Kg
1—1 HARMÔNICO, A.Souza 7 58
2—2 CABIRAS, A.Abreu 2 56
3 DELINQUENTE, A.Ramos 5 56
3—4 AL SOLAR, F.Esteves 6 56
FARAWAY SON, L.Carlos 1 57
4—6 DEVANCER, J.M.Silva 4 56
7 ABACAN, F.Silva 3 56

8º páreo — Às 23h20m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
1—1 PAR DE ASES, J.Ricardo 6 57
2 BETTING, H.Cunha 3 56
2—3 GALANGA, S.Silva 4 54
4 CABUJÓN, R.Silva 5 56
3—5 LA GONDOIA, J.Queiroz 1 56
6 CAXARANA, L.Correa 7 54
4—7 ESSE, J.Pinto 8 56
8 MARMELEIRO, D.Guignoni 2 58

9º páreo — Às 23h50m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA—EXATA) Kg
1—1 ANIELLE, A.Oliveira 1 54
2 FLOWER QUEEN, F.Pereira 4 55
2—3 TERRACOTA, G.Meneses 6 55
4 TOMARA, F.Esteves 9 52
3—5 ITAPOÁ, G.F.Almeida 3 53
6 ANALFA, J.Ricardo 5 54
4—7 MISS CURVONA, J.Queiroz 7 54
8 BETHANIA, E.R.Ferreira 8 53
9 ERMA, J.M.Silva 2 57

São Paulo tenta manter sua posição em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO — O São Paulo, líder do Grupo U, poderá, praticamente, assegurar sua vitória na série, se derrotar o Botafogo-SP hoje, às 17 horas, no Estádio Santa Cruz. Ele tem 6 pontos ganhos, em dois jogos e pelo o que demonstrou no início da Fase Final, aparece como favorito.

O Botafogo não começou bem, embora tenha perdido para um adversário de respeito — a Ponte Preta, Mas, depois conseguiu vencer o Sport, melhorando sua posição. Assim mesmo sua classificação continua difícil, ainda que jogue em casa. Oscar Scolfaro será o árbitro desse jogo, contando com o auxílio de Rubens Paullis e Vandevaldo Rangel.

Botafogo — Leonetti; Manoel, Miro, Nei e Ângelo; Mário e Lorico; Terto, Sócrates, Osmarzinho e Genau.

São Paulo — Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca; Zequinha, Serginho e Zé Sérgio.

Santa Cruz é o favorito enfrentando a Desportiva

RECIFE — Com dois empates até agora na Fase Final da Copa Brasil 77, o Santa Cruz tem uma grande oportunidade de obter sua primeira vitória, pois enfrenta hoje, às 17 horas, no Arruda, a fraca equipe da Desportiva, pelo Grupo V.

Primeiro o Santa Cruz empatou com o América-RJ (2 x), em casa. Depois, jogou com o Operário, em Campo Grande, ficando em 0 x 0. A Desportiva só jogou com o Palmeiras e foi goleada por 4 x 1. Luís Carlos Barreto, auxiliado por Zeno Escobar e Airton Bernardoni, será o árbitro.

Santa Cruz — Joel Mendes; Carlos Alberto Barbosa, Paranhos, Lula e Pedrinho; Givanildo, Wilson Carrasco e Zé Roberto; Betinho, Fumanchu e Nunes.

Desportiva — Edalmo; Suemar, Edmar, Lúcio Antônio e Vicente; Marquinhos, Sérgio e Célio; Orlando, Corinto e Toninho.

XV de Novembro tem tudo para vencer Sport

PIRACICABA — Reunindo duas equipes ainda sem ponto ganho, a partida de hoje, às 17 horas, no Estádio Barão de Serra Negra, não influirá nas primeiras colocações do Grupo U. Estarão em ação o XV de Novembro e o Sport, sendo que o primeiro, por jogar em seu próprio campo, está mais cotado para vencer.

A participação do XV apresenta resultados negativos diante do São Paulo (4 x 2) e Grêmio (1 x 0), enquanto o Sport perdia para o Grêmio (1 x 0) e Botafogo-SP (2 x 1). Mesmo que um deles conquiste 3 pontos, a situação não muda muito. O árbitro escalado é José Marçal Filho, auxiliado por Roberto Coelho e Válter Gino.

XV — Getúlio; Ademir, Elói, Ivã e Almeida; Vadinho, Pitanga e Nardela; Brito, Roberto e Perrela.

SPORT — Gilberto; Cardoso, Assis, Djalma e Nelsinho; Tovar, Mauro e Pita; Amilton, Roberto e Biro-Biro.

Cruzeiro e o Bahia jogam na F. Nova

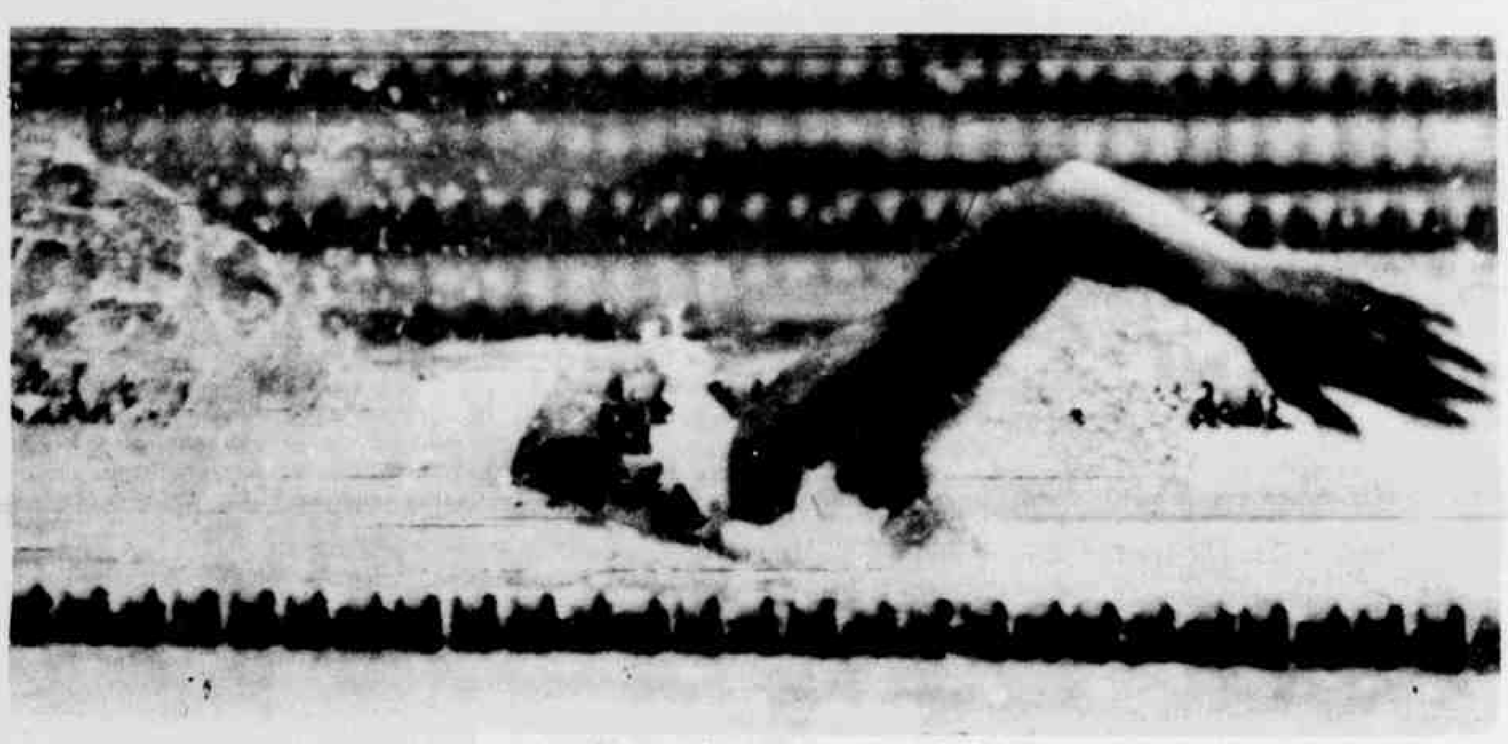
SALVADOR — Bahia e Cruzeiro não têm outra opção, a não ser uma vitória hoje, às 17 horas, na Fonte Nova. O empate não interessa aos dois time e uma derrota significará a quase desclassificação da fase decisiva. A arbitragem pertencerá a Dulcídio Vanderlei Boschilia (SP), auxiliado por João Leopoldo Aveta (SP) e José Ubaldo Biagione (SP). A partida é válida pelo Grupo T.

O Bahia estreou na fase final com um empate de 0 x 0 com o Botafogo-RJ na Fonte Nova e tem chance de chegar entre os quatro finalistas. Já o Cruzeiro se encontra em posição mais difícil, pois vem de ser derrotado pelo Atlético-MG por 2 x 1. As duas equipes terão esquemas ofensivos, uma vez que só a vitória lhes interessa.

Bolão da Loteria dará prêmio de 33 milhões

Quem chegar aos treze pontos no teste 376 da Loteria Esportiva poderá receber um excelente prêmio, pois o rateio extraoficial desta semana é de Cr$ 33.269.366,34, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 7.408.462 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 105.617.036,00 para uma média de Cr$ 14,26. Esses números poderão crescer depois de conhecido o rateio oficial.

ESPORTE AMADOR



O Trófeu Brasil de Natação será disputado na piscina do Fluminense e novos recordes Sul-americanos deverão ser batidos

TORNEIO INTEGRAÇÃO

Os jogadores da Associação Desportiva de Itaboraí deverão receber Cr$ 1.500 de bicho, em caso de vitória frente ao Bonsucesso hoje à tarde no Maracanã na preliminar de Botafogo x Atlético. A equipe está concentrada no Country Clube Itaboraí, onde os jogadores devem almoçar às 11 horas e em seguida a delegação seguirá para o local do jogo.

Satisfeito com a campanha da equipe, o técnico Wilton Peçanha deve escalar os mesmos jogadores dos últimos jogos ou seja: Gilberto; Nicanor, Beto, Marino e Retti; Bené, Aloísio e Jorge; Rodolfinho, Mazinho (Rubens) e Paulinho.

Em Niterói, o Manufatora joga com a Portuguesa, às 16 horas no Estádio Assad Abdalla. Sérgio Coelho, técnico do Manufatora, continua enfrentando sérios problemas para escalar a equipe e o clube continua mergulhado em séria crise devido os últimos resultados. Valdir Calixto, que era vice-presidente, passou para diretor de futebol e, achando-se desprestigiado, pediu demissão do cargo.

O goleiro Carlos deve entrar no lugar de Fábio e Marco Abílio, expulso no jogo contra a Associação Desportiva Itaboraí, cumprindo suspensão automática. No ataque a dúvida está entre Sergio Coca e Antonio Carlos, devendo este último começar jogando. A equipe mais provável, segundo Sergio Coelho, deverá ser: Carlos; Berico, Jair, Roberto e Uberaba; Caco, Edmu e Zica; Messias, Antônio Carlos ou Sergio Coca e Elcio.

O jogador Jaburu, emprestado pelo Vasco, continua contundido e não está satisfeito com o tratamento que vem recebendo no Manufatora. Disse que é preferível voltar para o seu clube de origem pois, do contrário, nunca ficará bom da contusão, que já vai para mais de duas semanas.

O 17º Troféu Brasil de Natação contará com a participação de 300 nadadores. As provas serão realizadas nos dias 16 a 19 de fevereiro, na piscina olímpica do Fluminense e em cada modalidade participarão os 14 melhores nadadores e revezamentos selecionados nos campeonatos estaduais de dezembro passado e os que obtiverem os melhores índices de tempo desde julho do ano passado.

Os primeiros classificados dessa competição disputarão posteriormente nos dias 7, 8 e 9 de abril a 6ª Copa Latina, no Rio, e em seguida o 14º Campeonato Sul-Americano nos dias 24 a 29 de maio, no Equador.

VOLEIBOL

A seleção brasileira masculina de voleibol já está definida para disputar o Campeonato Sul-Americano Infanto Juvenil, em Buenos Aires. O selecionado feminino ainda não está definido. As duas seleções encontram-se na cidade gaúcha de Montenegro e ontem iniciaram os treinamentos, visando os três jogos amistosos já programado.

O primeiro amistoso será segunda-feira, quando as moças enfrentam uma equipe adulta, e os rapazes, a seleção gaúcha que se prepara para disputar o Campeonato Brasileiro Juvenil.

HANDEBOL

A seleção brasileira de handebol, viaja, hoje, às 22 horas, para a Alemanha Ocidental, onde fará um período de estágio, incluído cinco partidas amistosas naquele país e mais cinco na Espanha. A delegação será composta por 20 atletas, sendo seis de São Paulo, cinco do Paraná, três do Rio Grande do Sul, dois de Minas Gerais, um do Amazonas, Maranhão, Paraíba e Pernambuco.

• HÁ 20 ANOS, aproximadamente, promovemos uma festa em homenagem ao campeão principal do Rio. Do nosso conhecimento, é inédita em nosso País. O objetivo é destacar, publicamente, aqueles que mais se salientaram na temporada oficial do esporte da cesta. Damos prêmios. Singelos, bem sabemos, mas dos mais expressivos, numa solenidade que tem contado, sempre, com o calor da presença de figuras ilustres do desporto brasileiro. E nossa festa foi ganhando tal vulto que hoje — para nossa alegria e orgulho — ela faz parte integrante do Calendário Oficial do Basquetebol do Estado do Rio e abre a temporada da Federação que dirige os destinos em nosso Estado do esporte da cesta.

• É LÓGICO que para efetivarmos esse nosso empreendimento contamos com o inestimável apoio dos nossos patrocinadores. Aqueles que desde os primeiros dias desta promoção compreenderam a intenção e objetivo da festa de «Basquetebol em Foco». Como sabem, trata-se das INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM DE AQUINO FILHO S.A., fabricantes dos conceituados produtos PRAIANINHA e do CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. Também contamos com a colaboração de gente amiga que ainda existe neste País querendo ajudar o basquetebol, como é o caso da: Vidro Rio Ltda.; Balassiano Modas; Jacintho Sports e Álvaro Moreira, da A Camélia Flores. A todos o nosso melhor muito obrigado.

• CAMPANHA — O Campeonato Principal de 1977 teve um sistema diferente, pois houve duas taças preliminares que fizeram parte integrante do grande certame do basquete do Estado. Vamos divulgar para vocês num belo trabalho oferecido pelo Sr. Paulo César de Carvalho, do Departamento de Esportes do Flamengo, o que foi toda a campanha do rubro-negro na primeira divisão masculina.

• NA TAÇA IVAN RAPOSO o Flamengo foi o vencedor, com 13 jogos, 12 vitórias, com 1.188 pontos a favor e 762 contra com saldo de 426 pontos. O Flamengo venceu o Iguaçu por 124x 50 e 137 x 28; o Botafogo por 96 x 60 e 102 x 60; o Fluminense por 111 x 78 e 90 x 66; Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda por 129 x 62 e por W x O, e ao Municipal por 79 x 68. Sua única derrota na Taça Ivan Raposo foi contra o Clube Municipal por 91 x 89. Na fase decisiva da referida taça venceu o Mackenzie por 74 x 53; ao Municipal por 84 x 81 e ao Vasco por 73 x 65.

• NA TAÇA GERDAL BÔSCOLI o Flamengo obteve o segundo lugar, com sete vitórias em nove jogos, marcando 758 pontos e sofrendo 675 com o saldo positivo de 83 pontos. O rubro-negro venceu o Fluminense por 102 x 83 e 101 x 83; o Tijuca por 86 x 58 e 86 x 72; o Municipal por 96 x 94 e 76 x 71 e ao Vasco por 79 x 77, perdendo para o mesmo Vasco por 69 x 67 e na decisão por 75 x 65.

• CAMPEÕES — Computamos os três eventos para divulgar os campeões, seus jogos, cestas e média de ponto por jogo. Assim é que o cestinha foi Rogério, com 410 pontos, com 26 jogos e média de 44,5 por jogo. 2º — Charuto, com 21 jogos, 336 pontos e média de 46, 3; 3º — Zezé, com 22 jogos, 311 pontos e média de 57,2; 4º — Paulão, com 25 jogos, 307 pontos e média de 33;5 por jogo; 5º — Thompson, com 16 jogos, 233 pontos e média de 41,9; 6º Peixotinho, com 25 jogos, 219 pontos e média de 24,8 por jogo; 7º — Pedrinho, com 21 jogos, 148 pontos e média de 20,5; 8º Márvio, com 19 jogos, 146 pontos e média de 24,5; 9º — Renato, com 10 jogos, 70 pontos e média de 10,7; 10º — Bigu, com 16 jogos, 24 pontos e média de 4,4 por jogo; 11º — Montenegro, com 3 jogos, 4 pontos e média de 1,3 por jogo e finalmente André com 5 jogos, sem marcar ponto. O Flamengo ainda utilizou os seguintes jogadores: Valter Santos, em dois jogos, marcando 8 pontos; Luís Alberto da Silva, também com dois cotejos, sem marcar; Sérgio Sá, Paulo Manhães, Pedro Neurer e Caio, todos em um jogo, consignando pontos apenas Sérgio Sá (4) e Paulo Manhães (3).

Remo embalado tem jogo duro com Operário

BELÊM — O Remo, embalado por uma grande vitória sobre o Palmeiras, tem uma excelente chance de se firmar ainda mais no Grupo V, ao enfrentar o perigoso Operário, um time que costuma jogar bem fora de seus domínios. A partida será realizada no Estádio Evandro Almeida, às 17 horas, com arbitragem de Leandro Serpa (CE), auxiliado por Lourauber Monteiro (CE) e Francisco Silva (CE).

O campeão paraense é líder do Grupo V, com 3 pontos ganhos, ao lado do Palmeiras, embora com um jogo a menos em relação ao time paulista. O Operário, por sua vez, estreou com um empate de 0x0 com o Santa Cruz, no Estádio Pedro Pedrossian. Não há o que negar o favoritismo do Remo, mas o Operário tem condições de obter um bom resultado.

REMO — Édson; Marinho, Dutra, Darinta e Luís Florêncio; Adérson, Alexandro e Mego; Leônidas, Bira e Júlio César.

OPERÁRIO — Manga; Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Édson, Marinho e Cuca; Tadeu, Everaldo e Peri.

Grêmio joga com a Ponte no Olímpico

PORTO ALEGRE — Grêmio e Ponte Preta jogam hoje, às 21 horas, no Estádio Olímpico, sabendo que o perdedor ficará afastado do título do Grupo U, pois ficará ainda mais distante do São Paulo, líder da chave. Por isso, a partida promete ser das melhores, com as equipes jogando ofensivamente.

No Grêmio as novidades serão Leandro, substituindo Iúra, suspenso e Rubens um ex-juvenil de apenas 16 anos, entrando na ponta-esquerda. A Ponte Preta também estará modificada, com Helinho no lugar de Marco Aurélio e Parraga no de Dario. O time gaúcho tem 4 pontos ganhos, enquanto o paulista está com 3.

O trio de arbitragem será formado por Valmir Pimentel, auxiliado por Edir Pires Teixeira e Durvalino Peres.

Grêmio :— Carbo; Eurico, Cassiá, Oberdan e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu e Leandro; Tarciso, André e Rubens.

Ponte Preta — Carlos; Jair, Oscar, Polozzi e Odirlei; Vanderlei, Helinho e Dicá; Lúcio, Parraga e Tuta.

BOTAFOGO TENTA MANTER POSIÇÃO NO GRUPO "T"

Botafogo-RJ e Atlético-MG, os dois únicos invictos da Copa Brasil de 77, estarão frente a frente hoje às 17 horas, no Maracanã, numa grande partida que tem todas as características de uma decisão. O vencedor estará bem próximo da classificação à fase decisiva, figurando entre os quatro finalistas. O grande clássico decidirá, praticamente, o Grupo T da fase final.

Botafoguenses e Atleticanos lideram essa chave com 4 pontos ganhos cada um e estão bem distantes dos demais. Tudo leva a crer que o ganhador desse jogo dificilmente estará ausente do turno decisivo, principalmente se ele for o Atlético-MG, que disputará seus compromissos restantes no Mineirão, contra América-RN e Bahia.

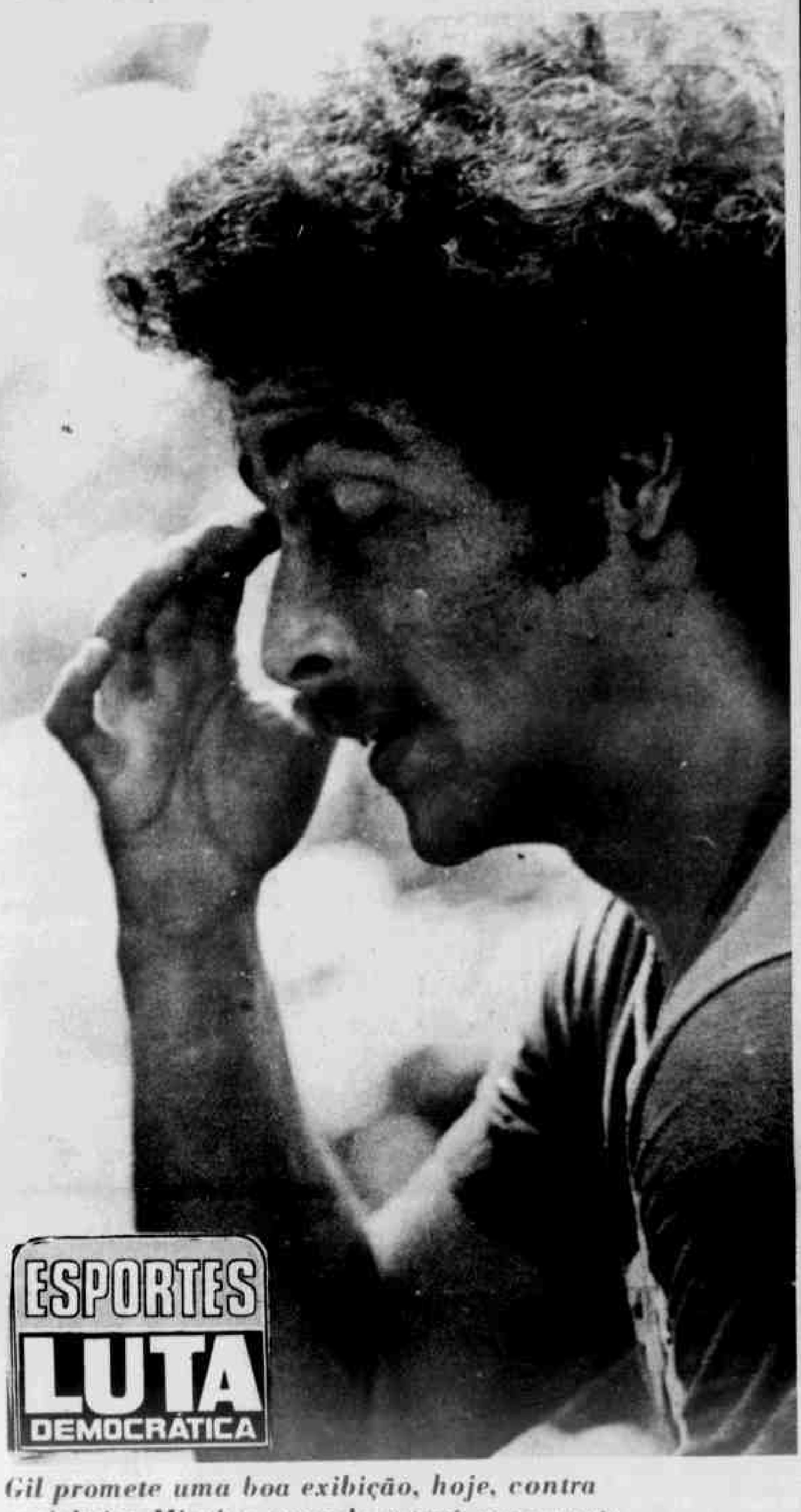
O Botafogo-RJ, nesse caso, ficaria, igualmente, em situação privilegiada, embora tendo que enfrentar o Cruzeiro, no Mineirão. Em compensação, tem grande oportunidade de faturar três pontos diante do Fast, já que a partida será realizada no Maracanã. O empate ainda será um bom resultado para os dois times, que permanecerão invictos na Copa Brasil e com as mesmas chances de classificação.

O Atlético-MG jogará desfalcado de Reinaldo, justamente em sua partida mais importante no atual Campeonato Brasileiro e diante de seu adversário mais forte. O jovem atacante foi expulso contra o Fast e será substituído por Joãozinho Paulista, o autor do gol da vitória contra a equipe amazonense.

O Botafogo-RJ, por sua vez, contará com a volta de Perivaldo à lateral-direita, mas terá o desfalque de Renê, que será substituído por Fred. Zagalo, como de costume, considera o adversário favorito, talvez para fazer com que seus jogadores respeitem ao máximo o Atlético-MG. O árbitro será José Faville Neto (FIFA), auxiliado por José Pereira da Silva (SP) e Joel Teixeira Caires (SP). Times:

Botafogo-Rj — Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Fred e Rodrigues Neto; Luisinho, Bráulio e Mendonça; Gil, Nílson Dias e Paulo César.

Atlético-MG — João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo, Ângelo e Marcelo; Serginho (Paulo Isidoro), Joãozinho Paulista e Ziza.



Gil promete uma boa exibição, hoje, contra o Atlético Mineiro, quando estará novamente sendo observado pelo técnico Cláudio Coutinho

Flamengo empata com o Caxias: 1x1

Com o empate de 1 a 1, frente ao Caxias, ontem, a tarde, no Maracanã, o Flamengo ficou sem chance para conseguir a classificação no Grupo S, isto porque o Londrina derrotou o Santos, por 2 a 1, em partida disputada na Vila Belmiro, totalizando agora sete pontos ganhos.

A desclassificação deixou descontente os torcedores do Flamengo que ao final da partida, jogaram laranjas no treinador Jaime Valente. Bebeto aos 33 minutos para o Caxias e Zico aos 39 minutos, ambos no primeiro tempo marcaram os gols. A renda foi de 713.675,00 com 27.053 pagantes. Na preliminar, o Bangu derrotou o Madureira por 2 a 0, pelo Torneio Integração e válido também para a Loteria Esportiva, dando a coluna um no jogo nº 9.

EMPATE INJUSTO

O empate foi injusto, pois a equipe do Caxias, perdeu excelente oportunidades, especialmente no primeiro tempo, com Bebeto e Jurandir. O time do Flamengo, jogou muito mal e sua defesa, em momento algum conseguiu um entrosamento. As equipes jogaram assim:

Flamengo — Cantareli; Toninho, Rondineli (Vanderlei), Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Osni (Ramirez), Adílio e Zico.

Caxias — Begatini; Segato, Cedenir, Luís Felipe e Jorge Tabajara; Clovis, Paulo Cesar e Luís Freire; João Carlos (Serginho), Bebeto e Jurandir (Joel). O juiz foi Nei Andrade, auxiliado por Bartolomeu Lordelo e Dijayme Sampaio.

Paulo Emílio estréia como técnico do Flu

GOIÂNIA — Paulo Emílio, de volta ao Fluminense, estreará na direção técnica hoje, às 18 horas, no Estádio Serra Dourada, quando seu clube enfrentará o Vila Nova, na partida principal da programação dupla, que marcará a abertura do Torneio Interestadual. Nessa competição, o treinador armará sua equipe com vistas à Copa Brasil de 78, quando pretende corrigir as muitas falhas que observou durante os amistosos anteriores.

Os tricolores empataram com o Joinville, em 1 x 1, ganharam do Carlos Renaux, por 4 x 2 e perderam para o Internacional, de Lages, por 2 x 1, resultados que não convenceram Paulo Emílio. Ele pretende corrigir todas as falhas e recuperar Marinho. Já o Vila Nova fará igualmente, algumas experiências, visando sua participação na Copa Brasil de 78. Times:

Vila Nova — Jorge Vitório; Cacá, Rafael, Zé Luís e Cândido; Fuad, Toninho Almeida e Luisinho; Lino, Rangel e Lula.

Fluminense — Paulinho; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Marinho; Rubens, Gilson e Rivelino; Luís Carlos, Geraldão e Zezé.

CLÁSSICO GO-GO NA PRELIMINAR

A preliminar, com início previsto para às 14 horas, reunirá o clássico local entre Goiás e Goiânia. Os dois clubes decepcionaram na atual Copa Brasil, onde nem mesmo na Repescagem conseguiram se salvar, principalmente o Goiânia, um dos mais fracos times de toda a competição. Visando uma reabilitação este ano, reformou quase que por completo sua equipe, contratando alguns jogadores e dispensando outros. O Goiás, por sua vez, não apresentará qualquer novidade em relação ao Campeonato Brasileiro. Times:

Goiás — Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Donizetti; Matinha, Pastoril e Lucinho; Piter, Lincoln e Rinaldo.

Goiânia — Barbiroto; Bassi, Neto, Lima e Marco Antônio; Natálio, Rogério e Héber; Mug, Bill e Mário.

América sem Paiś quer derrotar o Palmeiras

SÃO PAULO — O América-RJ, mesmo sem poder contar com Paiś, Jorge Valença e Mário, promete resistir ao Palmeiras, às 17 horas, no Pacaembu, mantendo a tradição de jogar bem fora do Rio. Apesar do favoritismo inegável do Palmeiras, o América-RJ poderá se constituir em séria ameaça às suas pretensões, já que é um time imprevisível. A arbitragem será de Saul Mendes (BA), auxiliado por Clinamulte França (BA) e Anivaldo Magalhães (BA). A partida pertence ao Grupo V.

O Palmeiras, jogando de forma irreconhecível, perdeu de 3x0 para o Remo, em Belém e decepcionou a todos. Contudo, reabilitou-se no Pacaembu, quando goleou a Desportiva por 4x1 e melhorou sua posição. Já o América-RJ obteve um excelente empate de 2x2 com o Santa Cruz, em Recife, quando chegou a se avantajar por duas vezes no marcador.

Equipes

Palmeiras — Leão; Rosemiro, Jair Gonçalves, Beto Fuscão e Vacaria; Pires, Zé Mário e Jorge Mendonça; Edu, Toninho e Nei.

América-RJ — Sérgio; Uchoa, Alex, Russo e Jorge Lima; Nélio, Léo Oliveira e Ailton; Reinaldo, César e Dé.

Vasco: Dirceu dá tudo para vencer Coríntians

SÃO PAULO — Sob grande tensão nervosa, Coríntians e Vasco darão tudo de si por uma vitória importante, único resultado que lhes interessa em busca da classificação ao turno decisivo da Copa Brasil de 77. A partida será disputada às 17 horas, no Morumbi e faz parte do Grupo S. O árbitro será Sebastião Rufino (FIFA), auxiliado por Armindo Tavares (PE) e Inácio Pereira Júnior (PE).

Os dois times possuem 3 pontos ganhos e não podem pretender outro resultado, a não ser a vitória. O Coríntians estreou na fase final com um empate de 1x1 com o Santos e em seguida só conseguiu derrotar o Caxias, por 1x0, no Pacaembu, deixando escapar uma excelente oportunidade para faturar três pontos e melhorar sua posição. Por isso chegou a ser vaiado por sua torcida.

ÚLTIMO JOGO

Os corintianos disputarão seu último jogo na fase final dentro de São Paulo, já que terão de enfrentar o Flamengo, no Maracanã e o Londrina, no Estádio do Café. Em caso de derrota para o Vasco, ficarão virtualmente desclassificados das finais. A novidade será a entrada de Maurício, ex-jogador do Comercial, de Ribeirão Preto, no lugar de Russo.

O Vasco teve uma estréia razoável na fase final, quando empatou de 0x0 com o Flamengo. Em seguida, derrotou o Santos, por 1x0, no Maracanã. Mas esse resultado não chegou a entusiasmar o treinador Orlando Fantoni, que lamentou a perda de muitos gols de seus jogadores e a chance perdida de faturar três pontos.

DIRCEU JOGA

Entretanto, para a tranqüilidade do treinador, Dirceu enfrentará o Coríntians, apesar de não ter acertado, ainda, a renovação de seu contrato. O único desfalque será Geraldo, que contundido, cederá seu lugar a Gaúcho, que é um reserva à altura e está preparado para jogar bem. Paulo Roberto, que agradou contra o Santos e marcou o gol da vitória, é o novo titular do meio-campo. O Vasco disputará seus jogos restantes contra o Caxias, em Caxias do Sul e Londrina, em São Januário.

EQUIPES

Coríntians — Tobias; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Maurício, Basílio e Palmisia; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

Vasco — Mazaropi; Orlando, bel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Ramon.

Suécia faz amistoso com a Espanha

MALAGA Espanha. — AFP-LD) — A seleção de Futebol da Suécia enfrentará em Malaga a da Espanha no dia 23 de fevereiro, no plano de sua preparação para a Copa do Mundo que será disputada na Argentina em Junho próximo.

Os suecos, que ficarão uma semana na capital andaluza, tentarão disputar outros dois encontros amistosos.

O técnico da seleção espanhola, Ladislao Kubala se mostrou particularmente interessado por este encontro, já que a Suécia figura no grupo 3 junto com a Espanha, para disputar a Copa do Mundo.

Vasconcelos leva o Flu para Realengo

O presidente do Fluminense, Silvio Vasconcelos, confirmou, ontem, que já está em entendimentos com o Cruzeiro Esporte Clube, de Realengo, para que os jogadores profissionais e juvenis passem a utilizar o campo deste clube para treinamentos.

— O Cruzeiro tem pouco mais de 200 sócios e além do mais já sei que eles farão tudo para agradar ao Fluminense. Meu sonho era fazer este campo de treinamento no terreno da Barra da Tijuca, mas como o caso vai demorar muitos anos na Justiça, vou deixar isto para a próxima administração — disse o dirigente do Fluminense.

Silvio Vasconcelos garantiu que até o dia 20 do corrente vai pagar os salários de janeiro e que dentro de 90 dias, o Departamento de Futebol, sairá das Laranjeiras. O dirigente confirmou que não dará passe livre a nenhum jogador, mas que facilitará a saída de qualquer jogador.

Botafogo x Atlético, o jogo de invictos

Finalmente os torcedores poderão assistir, hoje, a tarde, um jogo que tem tudo para ser excelente. As duas equipes estão invictas e o Atlético Mineiro, mesmo desfalcado de sua peça principal, o artilheiro do time do Copão Brasil, Reinaldo, está em condições de apresentar um bom futebol, devido ao bom entrosamento da equipe.

Quanto ao time do Botafogo que também está cumprindo excelente campanha, depois de um péssimo Campeonato Carioca, a cada partida vem subindo de produção e agora sob o comando do Técnico Zagalo tem tudo para melhorar ainda mais devido aos conhecimentos do treinador.

Todos conhecem algumas táticas do Zagalo, especialmente a defensiva, mas ele depois de sua passagem pelo Kuwait, afirma que mudou muito e hoje terá oportunidade de mostrar tudo que aprendeu em sua campanha pelo exterior.

A equipe do Atlético Mineiro, sob o comando do treinador Barbatana, está bem entrosada porque eles jogam juntos há muito tempo e além disso possue bons valores individuais como é o caso de Reinaldo, Paulo Isidoro, Marcelo, Cerezo, Angelo e Vantuir.

No Botafogo, Paulo Cesar, Gil, Mendonça e Nilson Dias são os destaques. Aliás, os citados jogadores estarão sendo observados pelo treinador Cláudio Coutinho. Segundo comentários [illegible] treinador da seleção brasileira, a sua maior preocupação é a má fase do ponteiro Gil que foi o melhor jogador brasileiro no Torneio dos Estados Unidos.

Acertadamente os dirigentes não concordaram com o televisionamento direto deste jogo, pois isto iria sem dúvida sacrificar a renda desta partida que poderá ultrapassar a casa dos três bilhões antigos, isto porque o torcedor carioca, amante do bom espetáculo, que ver os meninos do técnico Barbatana em ação no maior estádio do mundo.

O América também estará enfrentando, hoje, uma parada difícil, no Pacaembu, quando joga contra o Palmeiras. Danilo Alvim preparou a equipe para liquidar a partida, ainda no primeiro tempo e caso isto aconteça, o time do Andaraí poderá retornar de São Paulo com a classificação garantida.

Com Orlando Fantoni bastante preocupado com a ausência de Geraldo na defesa, o Vasco terá que lutar muito para conseguir uma vitória, isto porque Gaúcho que irá substituir o titular, não está bem entrosado com o zagueiro Abel.

No ataque, a dúvida continua, pois somente hoje é que o técnico Fantoni saberá se contará ou não com o meia Dirceu. Sendo assim, ele tem razão em [illegible] preocupado com esta partida [illegible] Corintians.

Sebastião Pereira

MIGUEL DEFENDE TÍTULO

Cidade do México, (AFP-LD) — O mexicano Miguel Canto, campeão Mundial dos Moscas (CMB) exporá novamente seu título frente ao aspirante japonês Shoji Oguma, no dia 18 de abril próximo no Japão.

O anúncio foi feito pelo treinador de Canto, seu compatriota Jesus "Cholan" Rivero, esclarecendo que o contrato já foi firmado e que o combate terá lugar em Toquio, em Osaka ou Fukuoka.

Rivero não esclareceu o montante da importância a ser recebida pelo campeão.

Canto, consultado telefonicamente pela AFP em sua cidade natal de Merida, declarou por sua vez que aceitou esta luta para "vencer" novamente Oguma "para que não existam mais dúvidas sobre quem é o melhor".

O campeão defenderá pela décima-segunda vez seu título.

Sua última defesa foi precisamente contra o japonês Oguma, a quem venceu no dia quatro de janeiro passado em Kobiyama, no Japão, por decisão controvertida, com a qual o aspirante não se conformou.